



**Universidade Estadual do Centro-Oeste**  
**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

*Pró-Reitoria de Ensino – PROEN*

*Setor de Ciências de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA/I*

*Departamento de Letras – DELET/I*

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS**

**2022**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO**

**SUMÁRIO**

<b>1.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>
<b>2.</b>	<b>COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE.....</b>
<b>3.</b>	<b>ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO.....</b>
<b>3.1.</b>	<b>CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO .....</b>
<b>4.</b>	<b>PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO .....</b>
<b>4.1.</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>
<b>4.2.</b>	<b>OBJETIVOS DO CURSO.....</b>
<b>4.3.</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>
<b>4.4.</b>	<b>HISTÓRICO DO CURSO.....</b>
<b>4.6.</b>	<b>CAMPOS DE ATUAÇÃO.....</b>
<b>4.7.</b>	<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....</b>
<b>4.8.</b>	<b>MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL .....</b>
<b>4.9.</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO .....</b>
<b>4.10.</b>	<b>ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....</b>
<b>5.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>
<b>5.1.</b>	<b>MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO .....</b>
<b>5.2.</b>	<b>MATRIZ OPERACIONAL .....</b>
<b>5.3.</b>	<b>CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO .....</b>
<b>5.4.</b>	<b>EMENTÁRIO/BIBLIOGRAFIA .....</b>
<b>5.5.</b>	<b>EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS .....</b>
<b>5.6.</b>	<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO ....</b>
<b>5.7.</b>	<b>ENSINO A DISTÂNCIA .....</b>

5.8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC .....	
5.9. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO .....	
5.10. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO.....	
5.11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	
5.12. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO .....	
6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....	
7. INFRAESTRUTURA .....	
7.1. RECURSOS HUMANOS .....	
7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS .....	
7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO .....	
7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES.....	
8. ANEXOS .....	

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Letras Português
---------------------------------

LOCAL DE OFERTA E ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO DO CURSO
---

CAMPUS UNIVERSITÁRIO: Irati
-----------------------------

SETOR DE CONHECIMENTO: Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati/SEHLA/I
---

DEPARTAMENTO: Departamento de Letras/ DELET/I
---

GRAU ACADÊMICO:	<input type="checkbox"/> Bacharelado <input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Segunda Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia <input type="checkbox"/> Formação específica da profissão (_____)	
MODALIDADE DE OFERTA:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> A Distância
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral	
PREVISÃO DE AULAS AOS SÁBADOS DE FORMA REGULAR:	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
REGIME DE MATRÍCULA:	<input type="checkbox"/> Seriado anual <input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais	
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 4 anos	Máximo: 6 anos
ANO DA PRIMEIRA OFERTA:	2023	
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS:	14 vagas	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (EM HORAS):	3200	

### 2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

Nº DA PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:	018-SEHLA/I/UNICENTRO, DE 18 DE SETEMBRO DE 2020
MEMBROS DO NDE: Prof. Dr. Edson Santos Silva Prof. Dra. Cristiane Malinoski Pianaro Angelo Prof. Dr. José Geraldo Marques Prof <sup>ª</sup> . Dra. Lucelene Teresinha Franceschini Prof <sup>ª</sup> . Dra. Luciane Trennephol da Costa Prof <sup>ª</sup> . Dra. Mariléia Gärtner	

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Regina Chicoski  
 Prof. Dr. Rodrigo Augusto Kovalski

### 3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

<b>3.1. CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO</b>			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Resolução de Criação	COU/UNICENTRO	012/98	08/10/1998
Decreto de Autorização	Governo/PR	74.525	10/09/1974
<b>3.2. RECONHECIMENTO DO CURSO</b>			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	907/02	02/10/2002
Decreto	Governo/PR	6635	28/11/2002
Prazo do Reconhecimento: ____ anos		Vigência: de ____/____/____ a ____/____/____ Não consta no Decreto	
<b>3.3. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO</b>			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	41/2015	19/05/2015
Decreto	Governo/PR	3698	10/03/2016
Prazo da Renovação: 4 anos		Vigência: de 12/05/2015 a 12/05/2019 Vigência: de 13/05/2019 a 12/05/2024	
<b>3.4. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO (MEC/CNE)</b>			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CNE/CES	02	09/06/2015
Resolução	CNE/CES	02/2015	01/07/2015
<b>3.5. LEGISLAÇÃO REGULADORA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL</b>			
Ato Legal/Órgão	Número	Data	Ementa

## **4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

### **4.1. APRESENTAÇÃO**

O Curso de Letras objetiva formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de refletir criticamente sobre temas e questões relativas aos estudos linguísticos e literários, em língua portuguesa e a compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

O Curso de Graduação em Letras Português, Licenciatura, da UNICENTRO, *Campus* de Irati, é uma Graduação em período noturno, cujo desenho curricular articula as teorias e as práticas necessárias à formação de professores para atuarem no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior com a Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas. O curso tem duração mínima de quatro anos e máxima de sete.

O curso é voltado aos interesses da sociedade paranaense e brasileira a partir de uma política educacional capaz de transformá-la em uma sociedade mais livre, mais igualitária, mais justa e, afinal, mais humana, sem perder de vista os princípios definidos na LDB e também nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, que enfatizam o desenvolvimento do entendimento do ser humano e do meio em que vive, por intermédio da comunicação do saber pelo ensino e outras formas de comunicação.

A nova sociedade, decorrente da revolução tecnológica e de seus desdobramentos na produção e na área da informação, apresenta características capazes de assegurar à educação uma autonomia ainda não alcançada. O novo paradigma (mundial) emana da compreensão de que, cada vez mais, as competências desejáveis ao pleno desenvolvimento humano aproximam-se das necessidades de inserção no processo produtivo. Nesse sentido, a educação deve ser compreendida como um meio de superação da dualização da sociedade, que gera desigualdades cada vez maiores.

Durante o curso de Letras Português o aluno desenvolve habilidades de leitura, análise, interpretação e produção de textos em língua portuguesa. Nos estudos linguísticos, estuda os aspectos fonético-fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos da língua, sua história, suas gramáticas, seus usos em diversas situações e suas manifestações artísticas, entre outros aspectos. Analisa ainda as relações entre a Língua e a História, a Sociologia, a Educação e as Artes em geral. Nos Estudos Literários, estuda os aspectos da arte da palavra, por meio de suas manifestações, períodos literários, correntes teórico-críticas, literatura e suas interfaces. Ressalte-se que os Estudos Linguísticos e Literários visam à formação de professores, pesquisadores, extensionistas e críticos literários.

A Graduação em Letras Português, da UNICENTRO, é oferecida na modalidade de Licenciatura, voltada especificamente à formação de professores, exigida para o exercício do magistério nos ensinos Fundamental e Médio. A flexibilização do currículo no curso é contemplada por meio das disciplinas optativas oferecidas no terceiro e quarto anos da grade curricular, bem como por meio das atividades teórico-práticas de aprofundamento a serem executadas ao longo do curso. Há ainda a possibilidade de oferta de disciplinas blocadas.

Desse modo, o curso de graduação, que forma alunos com Licenciatura em Letras Português, objetiva preparar os profissionais para atuarem na sociedade. Também se considera importante que o estudante seja preparado para focar seu olhar para sua própria prática em sala de aula, de maneira a estar apto a avaliar e a rever seus procedimentos, otimizando seu trabalho. Nesse sentido, o curso de Letras Português tem, em seu currículo, disciplinas teóricas, disciplinas práticas e disciplinas de investigação científica e de inserção à extensão universitária para incentivar o aluno à pesquisa e à extensão, como forma de revisão constante de sua ação profissional.

No que concerne ao atendimento à legislação vigente, quais sejam: relações étnico-raciais; educação ambiental, educação em direitos humanos, acessibilidade intelectual, de comunicação e física, incluindo pessoa com transtorno do espectro autista; cultura afro-brasileira, africana e

indígena; libras; políticas públicas e gestão da educação; diversidade de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional; educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati propõe a oferta de disciplinas conjuntas para os três cursos que compõem esse setor de conhecimento: História, Pedagogia e Letras. Também contemplamos uma disciplina específica relativa à área da linguagem e seu ensino, tendo em vista o contexto sociocultural no qual se insere a Unicentro, especialmente o *campus* de Irati. Essas disciplinas estão assim formuladas: a) Políticas e Gestão da Educação (68 horas); b) Fundamentos da Educação Inclusiva (68 horas); c) Linguagem e Ensino (68 horas); d) Cultura e Diversidade (68 horas).

Essas disciplinas contemplam os conteúdos obrigatórios estipulados pela legislação e serão ofertadas de forma semestral, sempre no segundo semestre dos primeiros anos e no primeiro semestre dos segundos anos dos Cursos de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol; Pedagogia e História, cuja distribuição de disciplinas ficou assim definida:

1º ano do Curso:

	Departamento	Disciplina	Aulas semanais	C/H TOTAL
2º Sem	DELET	Linguagem e Ensino	4	68
	DEPED	Fundamentos da Educação Inclusiva	4	68

2º ano do Curso

	Departamento	Disciplina	Aulas semanais	C/H TOTAL
1º Sem	DEPED	Políticas e Gestão da Educação	4	68
	DEHIS	Cultura e Diversidade	4	68

Assim, todos os alunos vinculados aos cursos do SEHLA/I terão oportunidade de cursarem essas disciplinas de forma integrada, em turmas mistas.

O diferencial desse curso encontra-se em disciplinas voltadas especificamente ao exercício da prática pedagógica desde o primeiro ano que objetivam proporcionar a articulação entre a teoria e a prática na formação docente, que é também contemplada através da oportunidade do discente participar de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa é contemplada no curso por meio da Iniciação Científica - IC, e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; o ensino por meio dos programas e projetos de ensino, disciplinas do curso e dos estágios. As atividades extensionistas ocorrem em disciplinas do curso e em programas e projetos específicos. Atualmente já temos consolidado o Núcleo de Estudos Eslavos/NEES, que enriquece a formação do profissional de Letras inserido neste espaço historicizado, marcado por imigrações que geraram a intensa multiculturalidade da região. O NEES desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão que consideram esse caráter multilinguístico e cultural da região de abrangência da universidade, de forma vital para o processo de formação de professores de língua portuguesa e literaturas. Ainda, outros projetos e programas podem ser criados para atender demandas do curso.

Os alunos, já no seu ingresso, encontram possibilidades de inserção em pesquisa e ações extensionistas. Assim, a formação do profissional de Letras neste curso se dá na dinâmica entre a investigação das linguagens e um sólido conhecimento das especificidades e possibilidades integradoras.

O currículo do Curso de Graduação em Letras Português abrange uma sequência anual de disciplinas obrigatórias caracterizadas por uma construção progressiva e sucessiva de conhecimentos e disciplinas optativas que flexibilizam o curso. O equivalente à carga horária de duas optativas, 136 horas aulas, pode também ser realizada em outros cursos, com anuência do Conselho Departamental, na forma de disciplinas eletivas.

Adicionalmente há a possibilidade de oferta de disciplinas na modalidade blocada. Tais disciplinas se aplicam a tópicos que exigem ação imersiva (sem interrupção constante), possibilitando, assim, a vinda de professores de outras instituições e podendo ser previstas em

convênio que permita o intercâmbio de docentes, podendo também ser ofertadas pelos docentes do departamento de Letras em situações específicas aprovadas pelo Conselho Departamental. As disciplinas bloqueadas serão ofertadas no horário noturno, em período definido pelo professor, desde que previamente aprovadas pelo Conselho Departamental, antes da elaboração e aprovação do horário a cada ano letivo. As disciplinas bloqueadas preveem a carga horária concentrada num período de tempo definido, em horário especial, aprovado pelo Conselho Departamental. Assim, essas disciplinas, quando ofertadas, não serão contempladas no horário letivo das disciplinas não bloqueadas o que possibilitará um maior espaço para o fechamento da carga horária destas últimas.

## **4.2. OBJETIVOS DO CURSO**

O estudante deve desenvolver:

- a prática da docência em língua portuguesa e literaturas no meio escolar;
- compreensão da heterogeneidade constitutiva dos discursos com que as pessoas exprimem sua visão de mundo;
- competências linguísticas em língua e literatura, nas modalidades oral e escrita, com vistas à recepção e à produção de textos;
- habilidades de reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- perspectiva crítica sobre a relação entre as teorias formuladas sobre língua e literatura e a prática social de modo a fundamentar sua formação profissional;
- consciência sobre os diferentes contextos interculturais em que o saber sobre o sistema da língua e sua dimensão literária podem intervir;
- letramento digital;
- conhecimentos dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- conhecimentos de recursos pedagógicos que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- concepções atualizadas sobre a dinâmica do mercado de trabalho.

Também são objetivos do curso de Letras Português

- a) Compreender a heterogeneidade constitutiva dos discursos com que as pessoas exprimem sua visão de mundo;
- b) Estimular a construção de políticas públicas que se inscrevam no âmbito da diversidade enquanto espaços de construção de conhecimento, bem como o ambiente linguístico e cultural de desenvolvimento e expansão da língua;
- c) Formar professores pesquisadores no campo de língua portuguesa e suas respectivas literaturas;
- d) Articular referenciais históricos, teóricos e críticos pertinentes à língua portuguesa e suas respectivas literaturas;
- e) Realizar a iniciação profissional por meio de estágios em instituições de ensino formal e não-formal;
- f) Produzir conhecimento por meio da iniciação formal à pesquisa e extensão;
- g) Desenvolver a capacidade intelectual do aluno, de modo que ele seja capaz de realizar suas atividades alicerçadas na ética e no comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem, bem como na pesquisa, elaborando e executando projetos visando ao enriquecimento cultural do seu meio;
- h) Contribuir para a formação de cidadãos/profissionais críticos, com visão ampla, integrada e abrangente da realidade;
- i) Dar ao aluno condições para que ele reflita sobre a ação didático-pedagógica nos ambientes



educacionais, levando-se em conta a interdisciplinaridade e a transversalidade;

j) Formar professores de língua e literatura e prepará-los para o ensino e a pesquisa em língua portuguesa;

l) Oferecer embasamento teórico e oportunidades para o estudo da língua portuguesa e favorecer o desenvolvimento de um posicionamento crítico diante do fenômeno linguístico;

m) Promover a capacidade de refletir sobre questões artísticas e literárias, com o objetivo de incentivar a percepção estética da arte, particularmente a literatura, inserida no contexto linguístico, cultural, histórico, ideológico, ético e educacional da sociedade;

n) Dar ao aluno condições para que ele desenvolva a capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas;

o) Promover a utilização de diferentes práticas pedagógicas, incluindo as novas tecnologias voltadas à educação;

p) Formar cidadãos comprometidos para atuarem no aperfeiçoamento das relações pessoais e sociais em uma sociedade pluralista e multicultural;

q) Fomentar a mobilidade internacional por meio de programas de curta e longa duração;

r) Formar cidadãos capazes de contribuir para a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais.

### **4.3. JUSTIFICATIVA**

Em 2014 o curso de Letras Português passou por uma grande reestruturação depois de completar 10 anos. Em 2015, foi implantado o novo currículo do curso com vistas ao fortalecimento identitário da área e atualização. Em 2019 a necessidade de reformulação surgiu para adequar o curso à Resolução CNE - 02/2015 do MEC e em 2022 para atender ao Plano Nacional de Educação/PNE de 2014-2023 na estratégia 7 da meta 12.

A atualização curricular pautou-se por um redimensionamento do espaço da prática e da teoria no curso de Letras Português. As disciplinas elencadas desde o primeiro ano possuem como eixo norteador a tão desejada harmonia entre a teoria e a prática. Desde o primeiro ano, o discente terá contato com disciplinas específicas para a atuação docente.

A proposta curricular teve também como horizonte o provável auditório social da universidade e, assim, buscou-se levar em conta o espaço educativo brasileiro e o perfil do egresso do ensino médio, objetivando amenizar o forte impacto da crescente evasão em todas as licenciaturas, não apenas da UNICENTRO. Entende-se a evasão como resultado do contexto educacional brasileiro e também como fruto da desvalorização do professor nos dias atuais; no entanto o Departamento de Letras de Irati acredita na possibilidade de renovação desse paradigma educacional, propondo um curso em que desde o primeiro ano o discente sinta-se envolvido na dinâmica do processo educativo. Busca-se com esse novo formato contribuir para a formação de um profissional competente e que se sinta mais preparado para iniciar sua carreira docente.

### **4.4. HISTÓRICO DO CURSO**

O Curso de Letras foi autorizado para funcionar no município de Irati pelo Decreto 74.525 de 10 de setembro de 1974 e foi reconhecido em dezembro de 1978 por meio do Decreto 82.823 publicado no DOU em 12 de dezembro de 1978.

Desde a primeira autorização do Curso de Letras em Irati, a oferta se deu por meio de habilitação dupla Português/Inglês com duração de cinco anos. Até 1998, tem-se o registro de três reestruturações curriculares, conforme documentos oficiais. Com a quarta reestruturação, ocorrida em 1998, oferta-se o Curso de Letras Inglês, Português e Espanhol, com duração de quatro anos, em que o aluno cursava dois anos de núcleo comum e no terceiro optava por uma dessas

habilitações.

Em 2002, ocorreu a quinta reestruturação do Curso de Letras sob Resolução 063/2003 – COU/UNICENTRO e, em 2008, sob Resolução 25/2009 - COU/UNICENTRO, em que foram efetivadas algumas alterações para adequação à legislação vigente. Em 2011, com a Resolução 95/2011- COU/UNICENTRO, altera-se novamente o Curso para a inclusão da Educação a Distância na proposta do Curso.

Depois de 40 anos do Curso de Letras em Irati, com o corpo docente consolidado, com ampla maioria de doutores, houve a decisão unânime do CONDEP de que os Cursos de Letras Português, Letras Inglês e Letras Espanhol precisavam ter identidade própria e não mais funcionar como habilitação e, sim, como cursos diferentes, como já consta no MEC. Por isso, em 2014, optou-se pela construção de projetos político-pedagógicos específicos para cada um dos três cursos. A alteração do Curso de Letras Português foi aprovada pela RESOLUÇÃO Nº 117 - COU/UNICENTRO, de 22/10/2014. A implantação do projeto pedagógico do curso de Letras Português, em 2015, deu-se em paralelo à consolidação do Núcleo Docente Estruturante do curso/NDE.

Em 2019 foi apresentada nova proposta curricular, implantada em 2020, para se adequar à Resolução 02/2015 – MEC. Esse Projeto Político Pedagógico foi permeado por discussões realizadas no âmbito do NDE.

Em 2022 foi solicitado ajuste no PPC vigente devido à necessidade de implementar a curricularização da extensão conforme preconiza o Plano Nacional de Educação/PNE de 2014 - 2024, na sua estratégia 7 da meta 12, que orienta “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”. O referido ajuste curricular está amparado no Parecer CEE/CES Nº 43/22 aprovado em 13/09/22 pela Câmara da Educação Superior.

#### **4.5. PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL**

O curso visa formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de refletir criticamente sobre temas e questões relativas aos estudos linguísticos e literários, em língua portuguesa, a fazer uso de novas tecnologias e a compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

O profissional a ser formado pelo Curso de Letras Português deve apresentar:

- conhecimento dos valores éticos e humanísticos;
- domínio do uso da língua portuguesa nas manifestações oral e escrita;
- compromisso ético com a necessidade de sua inserção na sociedade, com as consequências de sua atuação no mercado de trabalho;
- habilidades necessárias para atuar no mercado de trabalho, tais como: domínio dos conteúdos básicos da língua portuguesa e literaturas do ensino fundamental, médio e superior; domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que propiciam a interação dos conhecimentos para os níveis de ensino;
- capacidade de fazer uso das novas tecnologias aplicadas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- amadurecimento intelectual e ético para construir conhecimentos na área de Linguística e/ou Literaturas e aliá-los a sua prática social e profissional;
- capacidade de desenvolver conhecimento, articulando pesquisa, ensino e extensão;
- consciência de que o processo de formação profissional deve ser contínuo, autônomo e permanente;

- compreensão do funcionamento da linguagem humana em suas dimensões históricas, políticas e ideológicas e, principalmente, do fato de que a variação e a mudança são inerentes a ela;
- capacidade de analisar as condições de uso da linguagem, sendo capaz de descrever as coerções internas e a heterogeneidade constitutiva que produzem o sentido do texto, ou seja, sua estrutura e sua historicidade;
- capacidade de acolhimento e trato da diversidade, numa perspectiva inclusiva.

#### **4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO**

Os graduados em Letras Português podem atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades.

#### **4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação segue normas institucionais da UNICENTRO, conforme regulamentação vigente. A frequência exigida é de 75% nas atividades gerais do curso. A avaliação é processual, por objetivos e metas realizados nas atividades práticas, podendo haver trabalhos escritos sobre atividades teóricas ou outras formas escritas, tais como: resenhas, projetos, artigos, relatórios, entre outros. Cabe ao docente responsável pela disciplina estabelecer o sistema de pontuação distribuído, conforme atividades programadas. As disciplinas de Estágio Supervisionado têm somente nota final anual, resultante do processo de Estágio como um todo. A revalidação de estudos realizados em regime de mobilidade nacional e internacional segue a regulamentação vigente.

#### **4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL**

O curso de Letras Português participa das avaliações institucionais internas e externas, conforme orientações da PROPLAN/DIRAI, via Núcleo de Avaliação Institucional da UNICENTRO – NAI. A equipe docente atuante no curso também participa de reuniões ordinárias para a avaliação do curso. Ressalte-se que na última edição do Exame Nacional de Cursos – ENADE, realizado em 2017, o curso de Letras Português obteve a nota 5, alcançando o 2º lugar no Brasil e o 1º lugar da Região Sul.

#### **4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO**

De forma integrada aos conteúdos básicos do Curso de Letras Português, estão os conteúdos de formação profissional em Letras. Estes são entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos linguísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, de acordo com as diferentes modalidades e propostas de ensino, pesquisa e extensão institucionais. Particularmente, no Curso de Letras Português, estão incluídos os conteúdos definidos para a educação básica, as metodologias próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. O processo articulatório entre habilidades e competências no Curso de Letras Português pressupõe o desenvolvimento de atividades de

caráter prático durante o período de integralização do curso.

O graduado em Letras Português, na modalidade de licenciatura, deve desenvolver múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

O resultado do processo de aprendizagem deve ser a formação de profissionais éticos, autônomos e competentes que, além da base específica consolidada, estejam aptos a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deve ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras Português deve, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deve ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

#### 4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

Desde 2015, o Núcleo Docente Estruturante de Letras Português se propôs a fazer acompanhamento dos egressos. Ressalte-se, ainda, que o acompanhamento do egresso é realizado na UNICENTRO pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), por meio de processos de avaliação institucional organizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Diretoria de Avaliação Institucional (DIRAI). Segundo a deliberação da CPA, o “Acompanhamento do egresso” é regido pelo calendário trienal do Programa Permanente de Avaliação Institucional – PAI, da universidade, o qual obedece ao mesmo calendário de aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. Sendo assim, no ano que o curso de Letras Português participa do ENADE, também participa da fase de acompanhamento de egressos. Os dados obtidos nesse processo são devidamente descritos e publicados periodicamente no Relatório de Acompanhamento do Egresso, no qual se pode verificar a inserção de nossos ex-alunos no mercado de trabalho, a atuação profissional, os anseios de continuidade na vida acadêmica, além de, principalmente, também proporcionar ao Curso a análise e reflexão da qualidade da formação aos alunos.

## 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1. MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO

CURSO: LETRAS – PORTUGUÊS

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA	CARGA HORÁRIA			TOTAL
					Teór.	Prát.	Ext.	
1ª	Anual	DELET	Leitura do Texto Literário	3				102
		DELET	Literatura Infantil e Juvenil	3				102
		DELET	Linguística Textual e Multimodalidade	3				102
		DELET	Fonética e Fonologia	3				102
		DELET	Variação e Mudança Linguística	3				102

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA	CARGA HORÁRIA			TOTAL
					Teór.	Prát.	Ext.	
	1º Sem	DELET	Linguística I	4				68
		DELET	Produção do Conhecimento em Letras: Ensino, Pesquisa e Extensão	4			50	68
	2º Sem	DELET	Linguagem e Ensino	4				68
		DEPED	Fundamentos da Educação Inclusiva	4				68
<b>TOTAL:</b>				23				
2ª	Anual	DELET	Fundamentos Didáticos para a Formação do Professor de Língua Portuguesa e Literaturas	3				102
		DELET	Filosofia da Linguagem	2				68
		DELET	Linguística II	2				68
		DELET	Literatura Brasileira Contemporânea	2				68
		DELET	Literatura Portuguesa Contemporânea	2				68
		DEPSI	Psicologia da Educação	2				68
	1º Sem	DELET	Morfologia e Sintaxe	4				136
		DEPED	Políticas e Gestão da Educação	4				68
	2º Sem	DEHIS	Cultura e Diversidade	4				68
		DELET	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	4				68
DELET	Extensão em Contextos Multiculturais	2			34	34		
<b>TOTAL:</b>				25 (1º sem) 23 (2º sem)				
3ª	Anual	DELET	Ensino de Literatura	2				68
		DELET	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I	2			20	68
		DELET	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I	2			20	68
		DELET	Linguística III	3				102
		DELET	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	3				102
		DELET	Literatura Brasileira Moderna	3				102
		DELET	Literatura Portuguesa Moderna	2				68
		DELET	Texto e Enunciação	2				68
		DELET	Teoria Literária I	2				68
	DELET	Optativa	2				68	
<b>TOTAL:</b>				23				
4ª	Anual	DELET	Análise do Discurso	2				68
		DELET	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II	2			20	68
		DELET	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa II	2			20	68
		DELET	História da Língua Portuguesa	2				68

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA	CARGA HORÁRIA			TOTAL
					Teór.	Prát.	Ext.	
		DELET	Literatura Brasileira: do Século XIX às Origens	2				68
		DELET	Literatura e outras Linguagens	2				68
		DELET	Literatura Portuguesa Clássica	2				68
		DELET	Formação do Professor para o Ensino de Língua Portuguesa	2				68
		DELET	Semântica e Pragmática	2				68
		DELET	Teoria Literária II	2				68
			Optativa	2				68
<b>TOTAL:</b>				22				
C/H Subtotal (horas-aula)							164	3128
C/H Subtotal (horas)							136	2606
<b>OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:</b>								
Atividades teórico-práticas de aprofundamento (horas)								
Do total das 200 horas de Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, 184 horas são desenvolvidas em Projetos e Programas de Extensão coordenados por docentes e protagonizadas pelo estudante.								200
Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)								
Obs.: O Estágio contemplará 240 h de atividades de campo e 160 h (ou 192 h/a) de atividades práticas nas disciplinas de Estágio, totalizando 400 h de Estágio Obrigatório								240
TCC (horas)								154
C/H Total (horas)								3200

#### DISCIPLINAS QUE ARTICULAM A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

CURSO: Letras Português

SÉRIE	DEPTO.	DISCIPLINA	C/H DA DISCIPLINA	C/H DE PCC
1	DELET/I	Literatura Infantil e Juvenil	102	60
1	DELET/I	Linguística Textual e Multimodalidade	102	60
1	DELET/I	Variação e Mudança Linguística	102	60
2	DELET/I	Fundamentos Didáticos para a Formação do Professor de Língua Portuguesa e Literaturas	102	70
2	DEPSI/I	Psicologia da Educação	68	30
3	DELET/I	Ensino de Literatura	102	50
3	DELET/I	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	102	70
4	DELET/I	Formação do Professor para o Ensino de Língua Portuguesa	68	40
4	DELET/I	Literatura e outras Linguagens	68	40
TOTAL C/H DE PCC (horas/aula)				480
TOTAL C/H DE PCC (horas)				400

#### DISCIPLINAS OPTATIVAS

SÉRIE	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA		CARGA HORÁRIA			
					Teór.	Prát.	Ext.	Total
	DELET/I	Estudos Literários I	2					68
	DELET/I	Estudos Literários II	2					68
	DELET/I	Estudos Literários III	2					68
	DELET/I	Estudos Literários IV	2					68
	DELET/I	Tópicos em Linguística I	2					68
	DELET/I	Tópicos em Linguística II	2					68
	DELET/I	Tópicos em Linguística III	2					68
	DELET/I	Tópicos em Linguística IV	2					68
	DEPED/I	Tópicos em Educação I	2					68
	DEPED/I	Tópicos em Educação II	2					68
	DEPED/I	Tópicos em Educação III	2					68
	DEPED/I	Tópicos em Educação IV	2					68
	DEHIS/I	História da Leitura	2					68
	DEHIS/I	História e Linguagem I	2					68
	DEHIS/I	História e Linguagem II	2					68
	DEHIS/I	História e Linguagem III	2					68
	DEHIS/I	História e Linguagem IV	2					68
	DEHIS/I	História e Literatura I	2					68
	DEHIS/I	História e Literatura II	2					68
	DEHIS/I	História e Literatura III	2					68
	DEHIS/I	História e Literatura IV	2					68
	DELET/I	Tópicos em Língua Estrangeira I	2					68
	DELET/I	Tópicos em Língua Estrangeira II	2					68
	DELET/I	Tópicos em Língua Estrangeira III	2					68
	DELET/I	Tópicos em Língua Estrangeira IV	2					68

## 5.2. MATRIZ OPERACIONAL

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS/TURMAS	CURRÍCULO PLENO		C/H OPERACIONAL			
				AULA/ SEMANA	C/H TOTAL	Teór.	Prát.	Total	
1ª	Anual	DELET	Leitura do Texto Literário	3	102	102		102	
		DELET	Literatura Infantil e Juvenil	3	102	102		102	
		DELET	Linguística Textual e Multimodalidade	3	102	102		102	
		DELET	Fonética e Fonologia	3	102	102		102	
		DELET	Variação e Mudança Linguística	3	102	102		102	
	1º Sem	DELET	Linguística I	4	68	68		68	
		DELET	Produção do conhecimento em Letras: ensino, pesquisa e extensão	4	68	68		68	
		2º Sem	DELET	Linguagem e Ensino	4	68	68		68
			DEPED	Fundamentos da Educação Inclusiva	4	68	68		68
2ª	Anual	DELET	Fundamentos Didáticos para a Formação do Professor de Língua Portuguesa e Literaturas	3	102	102		102	

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS/TURMAS	CURRÍCULO PLENO		C/H OPERACIONAL				
				AULA/ SEMANA	C/H TOTAL	Teór.	Prát.	Total		
		DELET	Filosofia da Linguagem	2	68	68		68		
		DELET	Linguística II	2	68	68		68		
		DELET	Literatura Brasileira Contemporânea	2	68	68		68		
		DELET	Literatura Portuguesa Contemporânea	2	68	68		68		
		DELET	Psicologia da Educação	2	68	68		68		
		DELET	Morfologia e Sintaxe	4	136	136		136		
	1º Sem	DEPED	Políticas e Gestão da Educação	4	68	68		68		
		DEHIS	Cultura e Diversidade	4	68	68		68		
	2º Sem	DELET	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	4	68	68		68		
		DEPSI	Extensão em contextos multiculturais	2	34	34		34		
3ª	Anual	DELET	Ensino de Literatura	2	68	68		68		
		DELET	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I	2	68	68		68		
		DELET	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I	2	68	68		68		
		DELET	Linguística III	3	102	102		102		
		DELET	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	3	102	102		102		
		DELET	Literatura Brasileira Moderna	3	102	102		102		
		DELET	Literatura Portuguesa Moderna	2	68	68		68		
		DELET	Texto e Enunciação	2	68	68		68		
		DELET	Teoria Literária I	2	68	68		68		
			Optativa	2	68	68		68		
			Optativa	2	68	68		68		
		DELET	Análise do Discurso	2	68	68		68		
		DELET	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I	2	68	68		68		
		DELET	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I	2	68	68		68		
		DELET	História da Língua Portuguesa	2	68	68		68		
		4ª	Anual	DELET	Literatura Brasileira: do século XIX às origens	2	68	68		68
				DELET	Literatura e outras Linguagens	2	68	68		68
DELET	Literatura Portuguesa Clássica			2	68	68		68		
DELET	Formação do Professor para o Ensino de Língua Portuguesa			2	68	68		68		
DELET	Semântica e Pragmática			2	68	68		68		
DELET	Teoria Literária II			2	68	68		68		
	Optativa			2	68	68		68		
	Optativa			2	68	68		68		
C/H Total (hora-aula) – Currículo Pleno					3128					
C/H Total (hora-aula) – Matriz Operacional						3264	0	<b>3264</b>		



### 5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO

Disciplinas obrigatórias de formação básica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DELET	Leitura do Texto Literário	102
DELET	Literatura Infantil e Juvenil	102
DELET	Linguística Textual e Multimodalidade	102
DELET	Fonética e Fonologia	102
DELET	Variação e Mudança Linguística	102
DELET	Linguística I	68
DELET	Produção do Conhecimento em Letras: Ensino, Pesquisa e Extensão	68
DEPED	Fundamentos da Educação Inclusiva	68
DELET	História da Língua Portuguesa	68
DELET	Linguística II	68
DELET	Literatura Brasileira Contemporânea	68
DELET	Literatura Portuguesa Clássica	68
DELET	Texto e Enunciação	68
DELET	Morfologia e Sintaxe	136
DEPED	Políticas e Gestão da Educação	68
DEHIS	Cultura e Diversidade	68
DELET	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68
DELET	Extensão em Contextos Multiculturais	34
DELET	Linguística III	102
DELET	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	102
DELET	Literatura Brasileira Moderna	102
DELET	Literatura Portuguesa Moderna	68
DELET	Teoria Literária I	68
DELET	Análise do Discurso	68
DELET	Filosofia da Linguagem	68
DELET	Literatura Brasileira: do Século XIX às Origens	68
DELET	Literatura e outras Linguagens	68
DELET	Literatura Portuguesa Contemporânea	68
DEPSI	Psicologia da Educação	68
DELET	Semântica e Pragmática	68

Disciplinas obrigatórias profissionalizantes		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DELET/I	Linguagem e Ensino	68
DELET/I	Fundamentos Didáticos para a Formação do Professor de Língua Portuguesa e	102

	Literaturas*	
DELET/I	Ensino de Literatura	68
DELET/I	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I	68
DELET/I	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I	68
DELET/I	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II	68
DELET/I	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa II	68
DELET	Formação do Professor para o Ensino de Língua Portuguesa	68
Disciplinas eletivas/optativas		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DELET/I	Estudos Literários I	68
DELET/I	Estudos Literários II	68
DELET/I	Estudos Literários III	68
DELET/I	Estudos Literários IV	68
DELET/I	Tópicos em Linguística I	68
DELET/I	Tópicos em Linguística II	68
DELET/I	Tópicos em Linguística III	68
DELET/I	Tópicos em Linguística IV	68
DEPED/I	Tópicos em Educação I	68
DEPED/I	Tópicos em Educação II	68
DEPED/I	Tópicos em Educação III	68
DEPED/I	Tópicos em Educação IV	68
DEHIS/I	História da Leitura	68
DEHIS/I	História e Linguagem I	68
DEHIS/I	História e Linguagem II	68
DEHIS/I	História e Linguagem III	68
DEHIS/I	História e Linguagem IV	68
DEHIS/I	História e Literatura I	68
DEHIS/I	História e Literatura II	68
DEHIS/I	História e Literatura III	68
DEHIS/I	História e Literatura IV	68
DELET/I	Tópicos em Língua Estrangeira I	68
DELET/I	Tópicos em Língua Estrangeira II	68
DELET/I	Tópicos em Língua Estrangeira III	68
DELET/I	Tópicos em Língua Estrangeira II	68

#### 5.4. EMENTÁRIO/BIBLIOGRAFIA

##### **Leitura do Texto Literário (DELET/I 102 h/a)**

Ementa:

Conceito de Literatura. Concepção de leitura do texto literário. Metodologias de leituras do texto

literário: do leitor, do texto, do autor e do contexto. Práticas de leitura e extensão direcionadas à formação do leitor do texto literário: poesia, conto, crônica, romance e drama. O Negro na Literatura: Práticas de leitura. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

CANDIDO, A. O direito à Literatura. *In: Vários escritos*. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004.

D'ONOFRIO, S. Introdução: teoria dos gêneros e dos movimentos literários. *In: Literatura ocidental: autores e obras fundamentais*. São Paulo: Ática, 1990.

MOISÉS, M. Princípios gerais de leitura do texto literário: conteúdo e forma, significante e significado; palavras com significado e palavras de relação; níveis estruturais da palavra; denotação, conotação, etc. *In: A análise Literária*. São Paulo: Cultrix, 2014.

#### Bibliografia Complementar

CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. Tradução de Reginaldo Carmelo Corrêa de Moraes. São Paulo: Editora da Unesp, 1994.

COLOMER, T. *A formação do leitor literário*. São Paulo: Global, 2003.

FARIA, V. F. S. de. O ensino de literatura e a formação do leitor literário: entre saberes, trajetórias de uma disciplina e suas relações com os documentos oficiais. *Revista Iberoamericana de Educacion*, 2009.

ISER, W. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. São Paulo: Editora 34, 1996.

LIMA, L. C. (Org.). *A literatura e o leitor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

### **Literatura Infantil e Juvenil (DELET/I 102 h/a)**

#### Ementa:

Cronologia e história da Literatura Infantil e Juvenil. Estética e recepção da Literatura Infantil e Juvenil. Gêneros da Literatura Infantil e Juvenil. Relação texto e ilustração. O clássico em adaptação e transcrição. Literatura e Educação. Formação do leitor. Proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

ABRAMOVICH, F. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1994.

AGUIAR, V. T. de; MARTHA, A. Á. P. (Orgs.). *Conto e reconto: das fontes à invenção*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

SILVA, V. M. T. *Literatura infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura*. Goiânia: Cãnone Editorial, 2008.

#### Bibliografia Complementar

BETTELHEIM, B. *A psicanálise dos contos de fadas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CHICOSKI, R. *Literatura Infantil*. Guarapuava: Unicentro, 2010.

COELHO, B. *Contar histórias: uma arte sem idade*. São Paulo: Ática, 1999.

COELHO, N. N. *Panorama histórico da literatura infanto-juvenil*. São Paulo: Ática, 1991.

MELLO, A. M. de. *Literatura infanto-juvenil: prosa e poesia*. Goiânia: Editora da UFG, 1995.

### **Linguística Textual e Multimodalidade (DELET/I 102 h/a)**

#### Ementa:

Linguagem verbal e outras semioses. Texto, discurso e fatores de textualidade. Multimodalidade. Gêneros textuais e princípios de textualização. Condições de produção e organização textual-

discursiva em textos verbais e não verbais. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, I. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BENTES, A. C. Linguística textual. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs) *Introdução à linguística*. Domínios e fronteiras. Volume 1. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RIBEIRO, A. E. *Textos multimodais: leitura e produção*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

#### Bibliografia Complementar

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). *Múltiplas linguagens para o Ensino Médio*. São Paulo: Parábola, 2013.

GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. *Interação, gêneros e letramentos: a (re)escrita em foco*. Campinas, SP: Pontes, 2013.

GREGOLIN, M. R. V. *Linguística textual e ensino de língua: construindo a textualidade na escola*. Alfa, São Paulo: s.n, v.37, p. 23-31, 1993.

KLEIMAN, A. B. (org.). *Os significados do letramento*. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2012.

SOARES, M. *Letramento - um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

### Fonética e Fonologia (DELET/I 102 h/a)

#### Ementa

Parâmetros fonéticos de produção e classificação dos sons da fala. Princípios de fonética acústica. Teorias Fonológicas: estruturalismo e gerativismo. Fenômenos Sonoros do Português Brasileiro. Interface entre o sistema sonoro do português brasileiro e a aquisição da escrita. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

BISOL, L. (org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCS, 2001.

CALLOU, D. & LEITE, Y. *Iniciação à Fonética e à Fonologia*. 2. ed. Revista. Coleção Letras. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

SILVA, T. C. *Fonética e Fonologia do português*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

#### Bibliografia Complementar

CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L. Fonética. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001.

CAGLIARI, L. C. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1997.

HERNANDORENA, C. Introdução à Teoria Fonológica. In: BISOL, Leda (org.) *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. 3a Edição. Porto Alegre: Edipuc, 2001.

SILVA, A. H. P. *Língua Portuguesa I: fonética e fonologia*. Curitiba: IESDE, 2007.

SILVEIRA, R. e ROSSI, A. *Ensino da pronúncia de português como segunda língua: considerações sobre materiais didáticos*. Revista Virtual de Estudos da Linguagem - ReVEL V. 4, n.7, agosto de 2006.

### Variação e Mudança Linguística (DELET/I 102 h/a)

#### Ementa

Unidade e diversidade no Português do Brasil. Definição do campo da Sociolinguística. A Sociolinguística Laboviana: objeto de estudo; metalinguagem; coleta, análise e interpretação de

dados. Tratamento da variação e da mudança. Preconceito linguístico. Bilinguismo e línguas de herança. Contribuições da Sociolinguística para o ensino de Língua Portuguesa. Análise e realização de pesquisas em Sociolinguística. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

GUY, G. R.; ZILLES, A. *Sociolinguística quantitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.  
LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008.  
MOLLICA, M.C. e BRAGA, M. L. (Orgs.). *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

#### Bibliografia Complementar

ALKMIM, T. Sociolinguística: Parte I. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2006.  
BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2012.  
LEITE, M. Q. *Preconceito e intolerância na linguagem*. São Paulo: Contexto, 2008.  
VANDRESEN, P. (Org.). *Variação e mudança no português falado da região sul*. Pelotas: EDUCAT, 2002.  
WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. São Paulo: Parábola, 2006.

### **Linguística I (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

Linguagem, língua, linguística. Linguagem natural e linguagem artificial. Linguagem denotativa e linguagem conotativa. Dupla articulação da linguagem. Tipos de gramáticas e concepções de língua(gem). Linguística e gramáticas. Reflexão sobre os níveis de análise linguística. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

MARTELOTTA, M. (Org.). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.  
MAYBLIN, B. *Entendendo Linguística*. São Paulo: LeYa, 2013.  
SAUSSURE, F. *Escritos de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2012.

#### Bibliografia Complementar

ILARI, R. (Org.). *Gramática do português falado*. Vol. 2. Os níveis de análise linguística. São Paulo: FAPESP, 2003.  
LYONS, J. *Linguagem e Linguística*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.  
MARTINS, M. H. (Org.). *Questões de Linguagem*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994.  
ORLANDI, E. *O que é linguística*. São Paulo: Brasiliense, 2007.  
WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

### **Produção do Conhecimento em Letras: Ensino, Pesquisa e Extensão (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

A construção do saber científico em Letras. Importância da pesquisa na graduação. ABNT. Curriculum Lattes. Concepções e características da pesquisa em Letras. A universidade, a extensão e a sociedade. Pesquisa, extensão e ensino: questões interdisciplinares. Estrutura de monografias, resumos, resenhas, artigos e projetos de pesquisa, ensino e extensão.

#### Bibliografia Básica

AGUIAR, V. T.; PEREIRA, W. V. (Orgs.) *Pesquisa em Letras*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.  
DEMO, P. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.  
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 1991.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

#### Bibliografia Complementar

BEHRENS, M. A.; ZEM, R. A. M. S. *Metodologia de projetos: o processo de aprender a aprender*. In: TORRES, P. L. (Org.). *Algumas vias para entretecer o pensar e o agir*. Curitiba: SENAR/PR, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.

DEMO, P. *Pesquisa: princípio educativo*. São Paulo: Cortez, 2001.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A. *Organização do currículo por projetos*. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 1991.

### **Linguagem e Ensino (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

Leitura, escrita e reescrita de textos literários e não literários. Formação do leitor no espaço escolar. Ensino em contextos multiculturais e multilinguísticos Realidade linguística no Brasil: diversidade e normatização. Modalidades oral e escrita no ensino formal.

#### Bibliografia Básica

CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

GERALDI, J. W. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas: Mercado Aberto, 1996.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

#### Bibliografia Complementar

BAGNO, M. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. 22.ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola editorial, 2005.

CEREJA, W. R. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2005.

FAVERO, L. L.; ANDRADE, M. L.; AQUINO, Z. G. O. *Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino da língua materna*. São Paulo, SP: Cortez, 2009.

GNERRE, M. *Linguagem, escrita e poder*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

### **Fundamentos da Educação Inclusiva (DEPED/I 68 h/a)**

#### Ementa

Princípios básicos sobre o atendimento escolar de alunos com necessidades específicas que demandam políticas inclusivas. A escola com orientação inclusiva, o atendimento educacional especializado, a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas e as redes de apoio ao processo inclusivo. A educação para convivência e a quebra de barreiras educacionais, de comunicação e atitudinais.

#### Bibliografia Básica

CARVALHO, R. E. *Educação inclusiva: com os pingos nos "is"*. 4. ed. Porto Alegre: Ed. Meditação, 2006.

MANTOAN, M. T.E. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* Moderna: São Paulo, 2003.

STAINBACK, W et Stainback, S. *Inclusão: Um guia para educadores*. Rio Grande do Sul: Artmed, 1999.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Programa educação inclusiva: direito à diversidade, 2003. Acesso em: 27 dez. 2005.

KIRK, S. & GALLAGHER, J. J. *Educação da criança excepcional*. Tradução Marília Zanella Sanvicente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MAZZOTA, & S. M. Z. L. Inclusão escolar e educação especial: considerações sobre a política educacional brasileira. *Estilos da Clínica. Revista sobre a Infância com Problemas*, 9, São Paulo: IPUSP, 2000.

\_\_\_\_\_, M J S. *Educação especial no Brasil: história e políticas públicas*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MENDES, E. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Educação* v. 11 n. 33 set./dez. 2006.

## Segundo Ano

### Filosofia da Linguagem (DELET/I 68 h/a)

#### Ementa

Interfaces da filosofia com estudos linguísticos e literários. Filosofia da linguagem com ênfase na contemporaneidade.

#### Bibliografia Básica

AUROUX, S. *A filosofia da linguagem*. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 1998.

BORGES NETO, J. De que trata a linguística, afinal? In: \_\_\_\_\_. *Ensaio de filosofia da linguística*. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de linguagem*. De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

#### Bibliografia Complementar

HEIDEGGER, Martin. A linguagem. In: \_\_\_\_\_. *A caminho da linguagem*. Petrópolis/Bragança Paulista: Vozes/Editora Universitária São Francisco, 2003, p. 7-26.

LARROSA, Jorge. O corpo da linguagem. In: \_\_\_\_\_. *Linguagem e educação depois de Babel*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 167-174.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Sobre a fenomenologia da linguagem. In: Os pensadores. São Paulo: Abril, 1980, p. 129-140.

MIGUENS, Sofia. L. Wittgenstein II: o significado como uso: um estudo das Investigações Filosóficas (1953). In: *Filosofia da linguagem – Uma introdução*. Porto (Portugal): Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2007, p. 141-157.

MORIN, Edgar. *Necessária e impossível sabedoria*. In: \_\_\_\_\_. *Amor poesia sabedoria*. 2. ed. Tradução de Edgard de Assis Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999, p. 45-67.

### Fundamentos Didáticos para a Formação do Professor de Língua Portuguesa e Literaturas (DELET/I 102 h/a)

#### Ementa

Dimensões históricas do ensino de língua portuguesa e literaturas. O significado ontológico da

didática e as tendências epistemológicas para o ensino de língua portuguesa e literaturas. Dimensão histórico-cultural da didática e a construção/formação da identidade do professor de língua portuguesa e literaturas e sua contribuição para a investigação das tendências atuais no campo da didática e da prática de ensino de língua portuguesa e literaturas. O uso de tecnologias no ensino de língua portuguesa e literaturas. Currículo escolar, planejamento e projetos de ensino de língua portuguesa e literaturas. Diversidade cultural, linguística e inclusão. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Contato com a realidade escolar.

#### Bibliografia Básica

SIGNORINI, I. (Org.). *Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

BEHRENS, M. A. *Formação continuada dos professores e a prática pedagógica*. Curitiba: Champagnat, 1996.

BECKER, F. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

#### Bibliografia Complementar

SOARES, S. G. *Educação e Comunicação: o ideal de inclusão pelas tecnologias de informação, otimismo exacerbado e lucidez pedagógica*. São Paulo: Cortez, 2006.

BEHRENS, M. A.; ZEM, R. A. M. S. Metodologia de projetos: o processo de aprender a aprender. In: TORRES, P. L. (Org.). *Algumas vias para entretecer o pensar e o agir*. Curitiba: SENAR/PR, 2007.

DEMO, P. *Desafios modernos da educação*. Petrópolis: Vozes, 1995.

TARDIF, M. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MOREIRA, A. F. B. (Org.). *Conhecimento educacional e formação do professor*. Campinas: Papyrus, 2001.

### **Psicologia da Educação (DEPSI 68 h/a)**

#### Ementa

História do desenvolvimento da Psicologia como campo e suas relações com a educação; matrizes filosóficas da psicologia da educação e seus desdobramentos. Ciclo do desenvolvimento humano: do nascimento à velhice. O estatuto do idoso. Os processos educativos em diferentes abordagens da psicologia e suas articulações com as principais teorias pedagógicas hegemônicas e contra hegemônicas.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, M. A. M.; MEIRA, M. E. M. (Org.) *Psicologia escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

RAPPAPORT, C. R. *Psicologia do Desenvolvimento - Teorias do Desenvolvimento*. v. 1. São Paulo: EPU, 1981.

#### Bibliografia Complementar

MARTINS, L. M. *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar*. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2013.

MARTINS, L. M.; ABRANTES, A.A.; FACCI M.G.D. (org.). *Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento à velhice*. São Paulo: Autores Associados, 2016.

PIAGET, J. *Seis Estudos de Psicologia*. Forense, Rio de Janeiro, 1967.

PIAGET, J. *Para onde vai a educação?*. Tradução Ivette Braga. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.

VIGOTSKY, L. S. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



## **Linguística II (DELET/I 68 h/a)**

### **Ementa**

Estudos linguísticos pré-saussurianos: antiguidade grega, período romano, idade média, iluminismo, século XVII, século XIX. Estruturalismo em Linguística: a Linguística como ciência, dicotomias saussurianas, teoria do valor. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

### **Bibliografia Básica**

LEROY, M. *As grandes correntes da Linguística Moderna*. São Paulo: Cultrix, 1967.

SAUSSURE, F. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 1969.

WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

### **Bibliografia Complementar**

CAMARA JR. M. *Estrutura da língua portuguesa*. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1972.

\_\_\_\_\_. *Princípios de Linguística Geral*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1967.

\_\_\_\_\_. *História da Linguística*. Petrópolis: Vozes, 1975.

CARVALHO, C. *Para compreender Saussure*. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (Orgs.). *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003.

## **Literatura Brasileira Contemporânea (DELET/I 68 h/a)**

### **Ementa**

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativas de 1970 à atualidade: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

### **Bibliografia Básica**

BOSI, A. *Literatura e resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DALCASTAGNÊ, R. *Literatura brasileira contemporânea: um território contestado*. Vinhedo: Horizonte/Rio de Janeiro: UERJ, 2012.

HUTCHEON, L. *Poética da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

### **Bibliografia Complementar**

CANDIDO, A. In: *A vida ao rés-do-chão*. Campinas: Editora da Unicamp, 1984.

ESTEVES, A. R. O novo romance histórico brasileiro. In ANTUNES, L. Z. (Org.) *Estudos de literatura e linguística*. Assis: Arte & Ciência, 1998.

GUIDARINI, M. *A desova da serpente: teatro contemporâneo brasileiro*. Florianópolis: UFSC, 1996.

WHITE, H. *A Questão da Narrativa na Teoria Contemporânea da História*. *Revista de História*, (2-3): 47-89, 1991.

PELLEGRINE, T. *Despropósitos estudos de ficção brasileira contemporânea*. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2008.

## **Literatura Portuguesa Contemporânea (DELET/I 68 h/a)**

### **Ementa**

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos da Revolução dos Cravos (1974) à atualidade: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

### **Bibliografia Básica**

ALVES, I. MAFFEI, L. (Org.). *Poetas que interessam mais: leituras da poesia portuguesa pós-pessoa*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2011.

SARAIVA, A. J. & LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 11.ed. corr. Porto: Porto Editora, 1979.

SEIXO, M. A. *A palavra do romance - ensaios de genologia e análise*. Lisboa: Horizonte, 1986.

#### Bibliografia Complementar

COELHO, N. N. 50 anos de neo-realismo literário em Portugal (do humanismo dramático ao experimentalismo polivalente). In: *XIII Encontro de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

ECO, U. *Pós-escrito a O Nome da Rosa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

HUTCHEON, L. *Poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

SANTOS, B. de S. *Pela mão de Alice - o social e o político na pós-modernidade*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, T. C. C. da. *José Saramago - entre a história e a ficção: uma saga de portugueses*. Lisboa: Dom Quixote, 1989.

### **Morfologia e Sintaxe (DELET/I 136 h/a)**

#### Ementa

Visão crítica dos conceitos morfológicos: morfema, morfe, palavra. Tipos de morfemas. Depreensão e classificação de morfemas. Os mecanismos flexionais e derivacionais. Processos de formação de palavras. Os critérios: morfológico, sintático e semântico de classificação das classes de palavras. Classificação morfossintática: critérios e problemas. Noções básicas de sintaxe: sintaxe como objeto de estudo da Linguística, entradas lexicais, categorias e funções. Análise sintática tradicional. Diagrama arbóreo das sentenças. Análise crítica de aspectos morfossintáticos tradicionais e o ensino na escola. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

AZEREDO, J. C. *Iniciação à sintaxe do português*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

CAMARA JUNIOR, J. M. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

SCHWINDT, L. C. (Org.). *Manual de Linguística: Fonologia, Morfologia e Sintaxe*. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

#### Bibliografia Complementar

NEGRÃO, E. V.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. C. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. *Introdução à linguística II: princípios de análise*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

PERINI, M. A. *Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

\_\_\_\_\_. *Sofrendo a gramática*. São Paulo: Ática, 2009.

PETTER, M. M. T. Morfologia. In: FIORIN, J. L. *Introdução à linguística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2007.

ROSA, M. C. *Introdução à morfologia*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

### **Políticas e Gestão da Educação (DEPED/I 68 h/a)**

#### Ementa

As políticas públicas para educação no Brasil: conceitos e análises. A educação básica e superior no quadro das políticas atuais. A gestão educacional e o trabalho docente no contexto das políticas atuais e suas interfaces com a organização e gestão escolar. Gestão e coordenação de processos educativos. Instâncias colegiadas nas escolas de educação básica. O currículo na educação básica, Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar.

#### Bibliografia Básica

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, n. 248, p. 27833-27841.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/s0101-73302007000300014>

LIBÂNEO, J. C. e outros. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei Nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Seção 1, n. 136, p. 1-2.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, n. 120-A, edição extra, p. 1-7.

FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, D. A. *Crise da Escola e Políticas Educativas*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2009.

SOUZA, Â. R. de; TAVARES, T. M. *A gestão educacional no Brasil: os legados da ditadura*. RBPAE, v. 30, n.2, mai. /ago.2014.

### **Cultura e Diversidade (DEHIS/I 68 h/a)**

#### Ementa

Estudos em História e Sociologia a respeito das relações estabelecidas entre os sujeitos a partir das marcações de gênero, raça, etnia, sexualidade e religiosidade, dando ênfase aos saberes que envolvem a história afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental e a prática docente.

#### Bibliografia Básica

DIAS, G. F. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. São Paulo: Gaia, 1994.

LOURO, G. L. *Gênero, sexualidade e educação*. Editora Vozes, 1997.

MATTOS, R. A. de. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2013.

#### Bibliografia Complementar

CUNHA, M. C. da. *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FANON, F. *Os condenados da terra*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilizacao Brasileira, 1979.

PHILIPPI JR. A. & PELICIONI, M. C. F. *Educação ambiental e sustentabilidade*. Barueri, SP: Manole, 2005.

MORIN, E. *Os sete saberes necessários a educação do futuro*. São Paulo: Cortez, UNESCO, 2002.

MORIN, E. *O método I: a natureza da natureza*. Porto Alegre, RS: Sulina, 2008.

### **Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

Parâmetros linguísticos da língua de sinais. Abordagens metodológicas aplicadas na educação de surdos. A aquisição da linguagem (oral, de sinais e da escrita) pelo sujeito surdo e a importância

da Libras como primeira língua (L1) e Língua Portuguesa como segunda língua (L2). Políticas de inclusão e os direitos linguísticos da pessoa surda nos espaços educacionais e sociais. Aspectos constituintes da cultura e identidade(s) das pessoas surdas e dos filhos ouvintes de pais surdos. Introdução aos estudos da tradução e interpretação em língua de sinais. A função do profissional tradutor/intérprete de Libras/Português e o código de ética.

#### Bibliografia Básica

BRASIL. *Decreto Nº 5.626/05*. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.

BRITO, L. F. *Por uma gramática de línguas de sinais*. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.

STREIECHEN, E. M. *LIBRAS: aprender está em suas mãos*. Editora CRV. 2ed. Curitiba, 2017.

#### Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: Língua de Sinais Brasileira*. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.

PERLIN, G. Identidades Surdas. In: SKLIAR, C. (Org.) *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

QUADROS, R. M. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. MEC: Brasil, 2004.

SASSAKI, R. K. *Inclusão: constituindo uma sociedade para todos*. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.

STROBEL, K. L. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008.

### **Extensão em contextos multiculturais (DELET/I 34 h/a)**

#### Ementa

Extensão universitária: aspectos históricos, diretrizes conceituais e políticas. Extensão e a produção de conhecimento. Extensão e sociedade: a escola como lugar de conservação e mudança social. Projeto de extensão em contextos multiculturais.

#### Bibliografia Básica

FREIRE, P. *Extensão ou Comunicação*. 13a Edição. São Paulo: Paz e Terra. 2006.

GÄRTNER E LOREGIAN-PENKAL (orgs.). *Diálogos Interculturais: Extensão e Pesquisa em Contextos de Imigração Eslava*. São Paulo: Todas as Musas, 2016.

NOGUEIRA, M. das D. P. (org.). *Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas*. Belo Horizonte: PROEX / UFMG, 2000.

#### Bibliografia Complementar

JEZINE, E. M. *A Crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.

FARIA, D. S. de (org). *Construção Conceitual da Extensão na América Latina*. Brasília. Editora UNB. 2001.

MELO NETO, J. F. *Extensão Universitária é Trabalho*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB. 2004.

NOGUEIRA, M. das D. P. *Políticas de extensão universitária brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

SILVA, V. *Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica*. Vitória, novembro de 2011. Disponível em Base de dados do Scielo: Acesso em: 22 ago. 2012.

### **Terceiro ano:**

### **Texto e Enunciação (DELET/I 68 h/a)**

#### **Ementa**

Teorias da enunciação: Benveniste, Ducrot. Bakhtin e o dialogismo. Aspectos histórico sociais, ideológicos e dialógicos da linguagem. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### **Bibliografia Básica**

FLORES, V. do N.; TEIXEIRA, M. *Introdução à linguística da enunciação*. São Paulo: Contexto, 2005.

DUCROT, O. Esboço de uma teoria polifônica da enunciação. In: \_\_\_\_\_. *O dizer e o dito*. Campinas: Pontes, 1984.

GERALDI, W. *Ancoragens: estudos bakhtinianos*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

BRAIT, B.; MELO, R. Enunciado/enunciado concreto/enunciação. In: BRAIT, Beth (org.). *Bakhtin*. Conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.

BRONCKART, J. Os mecanismos enunciativos. In: \_\_\_\_\_. *Atividade de linguagem, textos e discursos*. Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: EDUC, 2003.

GUIMARÃES, E. Os dilemas de Benveniste. In: \_\_\_\_\_. *Os limites do sentido*. Um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes, 1995.

MAINGUENEAU, D. *Cenas da enunciação*. Curitiba: Criar Edições, 2006.

POSSENTI, S. *Questões para analistas do discurso*. São Paulo: Parábola, 2009.

### **Ensino de Literatura (DELET/I 68 h/a)**

#### **Ementa**

Pressupostos teóricos do ensino de literatura. Reflexões e práticas docentes acerca da formação do leitor literário. Bibliotecas: espaços de leitura. Metodologias de ensino de textos poéticos, narrativos e dramáticos. Contador de histórias: teoria e prática. Práticas de ensino com textos literários no ensino fundamental e médio. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

#### **Bibliografia Básica:**

CANDIDO, A. *O direito à literatura*. In: \_\_\_\_\_. *Vários Escritos*. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.

ZILBERMAN, R; SILVA, E. T. *Literatura e pedagogia, ponto e contraponto*. São Paulo: Global, 2008.

TODOROV, T. *Literatura em Perigo*. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

CEREJA, W. R. *Uma proposta dialógica de ensino de literatura*. Doutorado em Linguística Aplicada e estudos da linguagem. Pontifícia Universidade Católica. São Paulo. 2004.

NITRINI, S. et al (org) *Literatura, artes, saberes*. São Paulo: ABRALIC – HUIITEC, 2008.

PINHEIRO, H. *Literatura, da crítica à sala de aula*. Campina Grande – PB: Bagagem, 2006.

VIEIRA, A. *O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura*. São Paulo: EPU, 1989.

ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991. ZILBERMAN, R. *Estética da recepção e história da literatura*. São Paulo: Ática, 1989.

### **Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I (DELET/I 68 h/a)**

#### **Ementa**

Políticas educacionais e documentos oficiais de ensino para a formação do professor de língua.

Discussão de questões relacionadas ao ensino de língua portuguesa no Ensino Fundamental. Seleção, análise, avaliação, reestruturação e elaboração de materiais didáticos, voltados ao Ensino Fundamental, que contemplem atividades de leitura, produção de textos e análise linguística, a partir da diversidade de gêneros discursivos. A transversalidade nas aulas de Língua Portuguesa: cidadania, educação em direitos humanos e educação ambiental. Elaboração de planos de aula. Simulação didática em sala de aula. Estágio de observação e regência de aulas de língua portuguesa em escolas de ensino Fundamental e/ ou em projetos de ensino ou extensão. Elaboração de registro reflexivo das atividades desenvolvidas para preparação de relatório final.

#### Bibliografia Básica

BÜHRER, E. A. C. & TIUMAN, P. E. B. (orgs.) *Formação docente: mais do que um estágio, um processo de transformação*. Curitiba, PR: CRV, 2016.  
MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.  
ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

#### Bibliografia Complementar

AZEREDO, J. C. de (org.). *Língua portuguesa em debate*. Conhecimento e ensino. 4.ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.  
BARZOTO, V. *Estado de leitura*. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1999  
GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula*. Cascavel: Assoeste, 1984.  
RIOLFI, C. (org.). *Ensino de língua portuguesa*. São Paulo: Thomson, 2008.  
SANTOS, A. M. R. dos; BALANCHO, M. J. S. *A criatividade no ensino do português*. 7.ed. Lisboa: Texto, 1993.

### **Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

Políticas educacionais e documentos oficiais de ensino para a formação do professor de literaturas. Abordagens e métodos de ensino de literatura de língua portuguesa. Documentos oficiais para o ensino de Literaturas. Planejamento, elaboração e análise de material didático específico. A transversalidade nas aulas de literatura: cidadania e educação em direitos humanos. Inserção na realidade educacional por meio do estágio de observação e regência de aulas de literatura em escolas de ensino Fundamental e/ ou em projetos de ensino ou extensão. Reflexões acerca do processo de formação docente do aluno-professor. Elaboração de registro reflexivo das atividades desenvolvidas para preparação de relatório final.

#### Bibliografia Básica

BURIOLLA, M. A. F. *O estágio supervisionado*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.  
CEREJA, W. R. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2005.  
COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

#### Bibliografia Complementar:

ALARCÃO, I. *Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão*. Porto: Porto Editora, 1996.  
BIANCHI, A. C. M., et al. *Orientações para o Estágio em Licenciatura*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.  
COLOMER, T. *Andar entre os livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: global, 2007  
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência: diferentes concepções*. São Paulo: Cortez, 2004.  
GIRARDELLO, G. (Org.). *Baús e chaves da narração de histórias*. Florianópolis: SESC-SC, v. 1, 2004.

### **Linguística III (DELET/I 102 h/a)**

#### **Ementa**

Gerativismo: contexto histórico, Língua-I (interna, individual e intensional) e Língua-E (externa e extensional), modularidade da mente, competência e desempenho; princípios e parâmetros, inatismo, evolução e contrapontos ao modelo gerativista. Formalismo. Funcionalismo em Linguística: teorias e abordagens funcionalistas. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### **Bibliografia Básica**

FURTADO, M. A. e TAVARES, M. A. (Orgs.). *Funcionalismo e ensino de gramática*. Rio Grande do Norte: EDUFRN, 2016.

OTHERO, G. E KENEDY, E. *Sintaxe, sintaxes*. São Paulo: Contexto, 2015.

TRASK, R. L.; MAYBLIN, B. *Entendendo Linguística*. São Paulo: LeYa, 2013.

#### **Bibliografia Complementar**

CHOMSKY, N. *A ciência da linguagem*. São Paulo: UNESP, 2014.

FIORIN, J. L. *Linguística? Que é isso?* São Paulo: Contexto, 2013.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. & LOPES, R. V. *Novo Manual de Sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2013.

NEGRÃO, E.; SCHER, A. & VIOTTI, E. A competência linguística. In: FIORIN, J. L. (Org). *Introdução à linguística I*. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto 2002.

NEVES, M. H. M. Funcionalismo e descrição do português. In.: *Veredas: Revista de Estudos Linguísticos*, Juiz de Fora, vol. 2, n. 3, p. 69 a 75.

### **Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa (DELET/I 102 h/a)**

#### **Ementa**

Visão contemporânea da Linguística Aplicada. Perspectivas da linguística aplicada que dão suporte ao processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa na formação dos profissionais de Letras. Estudo e prática dos elementos de transposição didática relacionados ao ensino da oralidade, leitura, da produção textual e da análise linguística. A linguística aplicada no contexto da educação inclusiva. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

#### **Bibliografia Básica**

LOPES, L. P. da M. (Org.). *Linguística Aplicada na modernidade recente*. São Paulo: Parábola, 2013. 287 p

PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (Orgs.). *Linguística Aplicada*. São Paulo: Contexto, 2009.

SANTOS, F. A. C. *Falação em sala de aula: a indisciplina escolar em reflexão. uma interpretação dialético-dialógica da Linguística Aplicada*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, G. P. de. *Transposição didática: por onde começar?* São Paulo: Cortez, 2011.

BEZERRA, M. A. *Análise linguística: afinal, a que se refere?* São Paulo: Cortez, 2013.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2010.

NASCIMENTO, E. L. (Org.). *Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino*. São Carlos: Claraluz, 2009.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

### **Literatura Brasileira Moderna (DELET/I 102 h/a)**

#### Ementa

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos do final do século XIX a 1970: poesia, conto, crônica, romance e drama. A presença do negro na Literatura Brasileira. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

BOSI, A. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2004.  
CANDIDO, A. *Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos*. 8.ed. Belo Horizonte: Itatiaia 1997.  
COUTINHO, A. *A Literatura no Brasil*. 3.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio; Eduff, 1986.

#### Bibliografia Complementar

CANDIDO, A. *A personagem de ficção*. 9.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.  
CASTELLO, J. A. *Presença da literatura brasileira*. 3.ed. São Paulo: Difel, 1988.  
BOSI, A. *Dialética da colonização*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.  
LUCAS, F. *O caráter social da literatura brasileira*. São Paulo: Quíron, 1976.  
SANTIAGO, Silviano. *Nas Malhas da Letra*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

### **Literatura Portuguesa Moderna (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos da modernidade lusitana: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

MOISÉS, M. (dir.). *A literatura portuguesa em perspectiva*. São Paulo: Atlas, 1994. 4v.  
SARAIVA, A. J. & LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 11. ed. Porto: Porto Editora, 1979.  
SARAIVA, J. H. *História concisa de Portugal*. Lisboa: Europa-América, 1987.

#### Bibliografia Complementar

BERARDINELLI, C. *Fernando Pessoa: outra vez te revejo...* Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004.  
FERREIRA, A. P. *Alves Redol e o neo-realismo português*. Lisboa: Caminho, 1992.  
LASO, J. L. G. *Vergílio Ferreira – espaço simbólico e metafísico*. Lisboa: Dom Quixote, 1989.  
LOURENÇO, E. *O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português*. 3.ed. Lisboa: Dom Quixote, 1988.  
TORRES, A. P. *O neo-realismo literário português*. Lisboa: Moraes, 1977.

### **Teoria Literária I (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

Estudo dos constituintes da narrativa. Os gêneros narrativos. As correntes teóricas e críticas da literatura. Análise interpretativa de textos narrativos, à luz de diferentes métodos de abordagem teórica.

#### Bibliografia Básica

BONNICI, T; ZOLIN, L. O. (Orgs.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 3. ed. Maringá: Eduem, 2009.  
CANDIDO, A. A personagem do romance. In: ROSENFELD, A. et al. *A personagem de ficção*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
D'ONOFRIO, S. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Ática, 2007.



#### Bibliografia Complementar

- COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- D'ONOFRIO, S. *Teoria do texto I: prolegômenos e teoria da narrativa*. São Paulo: Ática, 2003.
- EAGLETON, T. *Teoria da literatura: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- JOBIM, J. L. *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.
- LEITE, L. C. M. *O foco narrativo*. São Paulo: Ática, 1985. (Série Princípios).

#### Quarto ano:

#### Análise do Discurso (DELET/I 68 h/a)

##### Ementa

Vertentes da Análise do Discurso. Discurso e efeito de sentido. Condições de produção, história e ideologia. Formação discursiva, memória e interdiscurso. A questão da subjetividade. Heterogeneidade e identidade. Discurso e leitura. Metodologias de análise discursiva. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

##### Bibliografia Básica

- FERNANDES, C. A. *Análise do discurso: reflexões introdutórias*. São Carlos: Claraluz, 2008.
- MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas: Pontes/Editora da Unicamp, 1989.
- ORLANDI, E. *Análise de discurso. Princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2001.

##### Bibliografia Complementar

- ADAM, J. M. *A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2008.
- BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. *Introdução à linguística*. Vol. 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2011.
- BRAIT, B.; SOUZA-E-SILVA, M. C. (Org.). *Texto ou discurso?* São Paulo: Contexto, 2012.
- CHARAUDEAU, P; MAINGUENEAU, D. *Dicionário de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto, 2008.
- FIORIN, J. L. *Elementos de Análise do Discurso*. São Paulo: Contexto: 1983.

#### Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II (DELET/I 68 h/a)

##### Ementa

Discussão de questões relacionadas ao ensino de língua portuguesa no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Seleção, análise, avaliação, reestruturação e elaboração de materiais didáticos, voltados ao Ensino Médio e à EJA, que contemplem atividades de leitura, produção de textos e análise linguística, a partir da diversidade de gêneros discursivos. Elaboração de planos de aula. Simulação didática em sala de aula. Estágio de observação e regência de aulas de língua portuguesa em escolas de ensino Médio, no contexto da EJA e/ ou em projetos de ensino ou extensão. Elaboração de registro reflexivo das atividades desenvolvidas para preparação de relatório final.

##### Bibliografia Básica

- ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola, 2009.
- BUNZEN, C; MENDONÇA, M. (orgs.). *Português no Ensino Médio e formação do professor*. 2 ed. São Paulo: Parábola, 2007.
- GERALDI, J. W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

##### Bibliografia Complementar

- BAGNO, M. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo:

Parábola Editorial, 2007.  
BRITO, L. P. L. *A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical*. Campinas: Mercado de Letras, 1997.  
DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. *O livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.  
DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. 3. ed. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.  
GUEDES, P. C. *A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?* São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

### **Estágio Supervisionado de Literatura de Língua Portuguesa II (DELET/I 68 h/a)**

#### **Ementa**

Abordagens e métodos de ensino de literatura de língua portuguesa. Planejamento, elaboração e análise de material didático específico. Inserção na realidade educacional por meio do estágio de observação e regência de aulas de literatura em escolas de ensino médio e/ ou em projetos de ensino ou extensão. Reflexões acerca do processo de formação docente do aluno-professor. Elaboração de registro reflexivo das atividades desenvolvidas para preparação de relatório final.

#### **Bibliografia Básica**

BAPTISTA, A. M. H. *Educação, Ensino & Literatura: propostas para reflexão*. São Paulo. Arte & Livros, 2012.  
ALTET, M. et al. *A profissionalização dos formadores de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
FREIRE, P. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1990.

#### **Bibliografia Complementar**

COLOMER, T. *A formação do leitor literário*. São Paulo: Global, 2003.  
COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.  
ECO, U. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.  
PAIVA, A. et al. (Org.). *Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – O jogo do livro*. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, 2007.  
PAULINO, G. Formação de leitores: a questão dos cânones literários. Universidade do Minho, Portugal: *Revista Portuguesa de Educação*, vol. 17, núm.1, 2004.

### **Literatura Brasileira: do século XIX às origens (DELET/I 68 h/a)**

#### **Ementa**

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos do século XIX às origens: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### **Bibliografia Básica**

BOSI, A. *História concisa da Literatura Brasileira*. 38° ed. São Paulo: Cultrix, 2001.  
CANDIDO, A. e CASTELLO, J. A. *Presença da Literatura Brasileira*. I - Das Origens ao Realismo. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1997.  
SANTIAGO, S. *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre a dependência cultural*. 2° ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

#### **Bibliografia Complementar**

BOSI, A. *Machado de Assis: o enigma do olhar*. 4° ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.  
BOSI, A. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
BUARQUE DE HOLANDA, S. *Capítulos de Literatura Colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

GUIMARÃES, H. de S. *Os leitores de Machado de Assis: o romance machadiano e o público de literatura no século XIX*. São Paulo: Nankin; Edusp, 2004.  
SCHWARZ, R. *Ao vencedor as batatas*. 5.ed. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

### **Literatura e outras Linguagens (DELET/I 68h/a)**

#### **Ementa**

Literaturas e estudos comparados: interartes, intermídia e intertextualidades com textos da literatura universal. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### **Bibliografia Básica:**

BARTHES, R. *A câmara clara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.  
NITRINI, S. *Literatura Comparada: História, teoria e crítica*. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo - EDUSP, 2010.  
STAM, R. *A literatura através do cinema*. São Paulo: UFMG, 2008.

#### **Literatura Complementar:**

BUCK-MORSS, S. *A tela do cinema como prótese de percepção*. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2009.  
CLUVER, C. *Estudos interartes: conceitos, termos, objetos*. In.: Revista Literatura e Sociedade. Vol. 2. São Paulo: USP, 1997.  
EISENTEIN, S. *A forma do filme*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.  
ROCHA, G. *A revolução do cinema novo*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.  
SONTAG, S. *Sobre a fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

### **Literatura Portuguesa Clássica (DELET/I 68 h/a)**

#### **Ementa**

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos do Século XIX ao século XII: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### **Bibliografia Básica**

MOISÉS, M. *A literatura portuguesa em perspectiva*. São Paulo: Atlas, 1994. 4v.  
SARAIVA, A. J. LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. 11. ed. corr. Porto: Porto Editora, 1979.  
SARAIVA, J. H. *História concisa de Portugal*. Lisboa: Europa-América, 1987.

#### **Bibliografia Complementar**

FERREIRA, A. *Perspectivas do romantismo português*. Lisboa: Moraes, 1979.  
GUINSBURG, J. (Org). *O romantismo*. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.  
LAPA, M. R. *Lições de literatura portuguesa (época medieval)*. 8. ed. Coimbra: Coimbra Editores, 1973.  
OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. *História de Portugal*. Lisboa: Palas Editores, 1985.  
SENA, J. de. *A estrutura de Os Lusíadas e outros estudos camonianos e de poesia peninsular do século XVI*. Lisboa: Portugália, 1970.

### **História da Língua Portuguesa (DELET/I 68 h/a)**

#### **Ementa**

História externa da língua portuguesa: do latim aos primeiros textos em galego-português; o latim e as línguas neolatinas; a formação de Portugal; fases da Língua Portuguesa. O português

no mundo. História interna da Língua Portuguesa: as mudanças latinas e suas consequências para a estrutura da Língua Portuguesa. A formação e características do Português Brasileiro. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

ELIA, S. *A língua portuguesa no mundo*. São Paulo: Ática, 1989.

ILARI, R. *Linguística românica*. São Paulo: Ática, 1992.

TARALLO, Fernando. *Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa*. São Paulo: tica, 1990.

#### Bibliografia Complementar

COUTINHO, I. de L. *Pontos de Gramática Histórica*. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1976.

MATTOS e SILVA, R. V. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

NETO, S. da S. *Introdução ao Estudo da Filologia Portuguesa*. Rio de Janeiro: Grifo, 1976.

NUNES, J. *Compêndio de Gramática Histórica*. Lisboa: Clássica Editora, 1960.

### **Formação do professor para o ensino de língua portuguesa (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

Encaminhamentos para o ensino da oralidade, leitura, produção escrita e análise linguística, em relação com a organização dos discursos em gêneros. Multiletramentos e gêneros discursivos/textuais emergentes no contexto das novas tecnologias: características e implicações para o ensino da Língua Portuguesa. Processos avaliativos em Língua Portuguesa na escola. Sistemas de Avaliação da Educação Básica e suas implicações no ensino de Língua Portuguesa.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo. Parábola. 2005.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.

GERALDI, J. W. *A aula como acontecimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

#### Bibliografia Complementar

COSTA-HÜBES, T. da C. et al. (Orgs.). *Descritores da Prova Brasil (5º ano): Estudos e Proposições Didáticas*. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2014.

GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. *Interação, Gêneros e Letramentos: a (re)escrita em foco*. Campinas, SP: Pontes, 2013.

ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). *Multiletramentos na Escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTE, M. C. B. (orgs.) *Diversidade textual: os gêneros na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SCHNEWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004

### **Semântica e Pragmática (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

Teorias semânticas. Dimensões da significação: sentido e referência. Significado lexical e relações de sentido: sinonímia, homonímia, polissemia, antonímia, hiperonímia. Ambiguidades. Dêixis e subjetividade. Metáforas. Os papéis temáticos. A semântica e a pragmática. Correntes da pragmática: Pragmatismo Americano, Atos de Fala, Estudos da Comunicação. A pragmática na

atualidade. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

#### Bibliografia Básica

CANÇADO, M. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

GUIMARÃES, E. *Os limites do sentido*. Um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas (SP): Pontes, 1995.

FIORIN, J. L. Pragmática. In: \_\_\_\_\_. *Introdução à linguística II*. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

#### Bibliografia Complementar

AUSTIN, J. L. Performativos e Constativos. In: \_\_\_\_\_. *Quando dizer é fazer: palavras e ação*. Porto Alegre, RS: 1990.

DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Campinas, SP: Pontes, 1988.

FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. In: \_\_\_\_\_. *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo, SP: Cultrix/Edusp, 1978.

LEVINSON, S. C. Definição de Pragmática. In: \_\_\_\_\_. *Pragmática*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MOURA, H. M. *Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática*. Florianópolis: Editora Insular, 2006.

### **Teoria Literária II (DELET/I 68 h/a)**

#### Ementa

Teorias da lírica e do drama. Estudo dos constituintes do texto poético e do texto dramático. Os gêneros poéticos. Os gêneros dramáticos. As correntes teóricas e críticas da literatura. Textos híbridos. Análise interpretativa de textos poéticos e dramáticos à luz de diferentes métodos de abordagem teórica.

#### Bibliografia Básica

BONNICI, T; ZOLIN, L. O. (Orgs.). *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 3. ed. Maringá: Eduem, 2009.

D'ONOFRIO, S. *Teoria do texto 2: Teoria da lírica e do drama*. São Paulo: Ática, 2003.

D'ONOFRIO, S. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Ática, 2007.

#### Bibliografia Complementar

BRECHT, B. *Estudos sobre teatro*. Trad. de Fiamá Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

BOSI, A. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Cultrix, 1977.

CANDIDO, A. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: Humanitas, 1996.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

ECO, U. O signo da poesia e o signo da prosa. In: *Sobre os espelhos*. Rio: Nova Fronteira, 1984.

### **DISCIPLINAS OPTATIVAS - (68 horas)**

#### **ESTUDOS LITERÁRIOS I**

##### Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e

professores.

## **ESTUDOS LITERÁRIOS II**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **ESTUDOS LITERÁRIOS III**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **ESTUDOS LITERÁRIOS IV**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM LINGUÍSTICA I**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM LINGUÍSTICA II**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM LINGUÍSTICA III**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM LINGUÍSTICA IV**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM EDUCAÇÃO I**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Pedagogia, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM EDUCAÇÃO II**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Pedagogia, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **TÓPICOS EM EDUCAÇÃO III**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Pedagogia, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **TÓPICOS EM EDUCAÇÃO IV**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Pedagogia, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **HISTÓRIA DA LEITURA**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **HISTÓRIA E LINGUAGEM I**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **HISTÓRIA E LINGUAGEM II**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **HISTÓRIA E LINGUAGEM III**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **HISTÓRIA E LINGUAGEM IV**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **HISTÓRIA E LITERATURA I**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **HISTÓRIA E LITERATURA II**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **HISTÓRIA E LITERATURA III**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **HISTÓRIA E LITERATURA IV**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA I**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA II**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA III**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## **TÓPICOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA IV**

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas e escolhas que se realizam no Departamento de Letras, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

### **5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS (entre o currículo a ser desativado e o novo)**

Matriz curricular vigente			Matriz curricular em implantação		
Código	Disciplina	Carga horária	Código	Disciplina	Carga horária
	Leitura do Texto Literário	102		Leitura do Texto Literário	102
	Literatura Infantil e Juvenil	102		Literatura Infantil e Juvenil	102



	Linguística Textual e Multimodalidade	102		Linguística Textual e Multimodalidade	102
	Fonética e Fonologia	102		Fonética e Fonologia	102
	Variação e Mudança Linguística	102		Variação e Mudança Linguística	102
	Linguística I	68		Linguística I	68
	Produção do Conhecimento em Letras: Ensino, Pesquisa e Extensão	68		Produção do Conhecimento em Letras: Ensino, Pesquisa e Extensão	68
	Linguagem e Ensino	68		Linguagem e Ensino	68
	Fundamentos da Educação Inclusiva	68		Fundamentos da Educação Inclusiva	68
	Fundamentos Didáticos para a Formação do Professor de Língua Portuguesa e Literaturas	102		Fundamentos Didáticos para a Formação do Professor de Língua Portuguesa e Literaturas	102
	Filosofia da Linguagem	68		Filosofia da Linguagem	68
	Linguística II	68		Linguística II	68
	Literatura Brasileira Contemporânea	68		Literatura Brasileira Contemporânea	68
	Literatura Portuguesa Contemporânea	68		Literatura Portuguesa Contemporânea	68
	Extensão em Contextos Multiculturais	34		Extensão em Contextos Multiculturais	34
	Morfologia e Sintaxe	136		Morfologia e Sintaxe	136
	Políticas e Gestão da Educação	68		Políticas e Gestão da Educação	68
	Cultura e Diversidade	68		Cultura e Diversidade	68
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68		Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	68
	Psicologia da Educação	68		Psicologia da Educação	68
	Ensino de Literatura	68		Ensino de Literatura	68
	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I	68		Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I	68
	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I	68		Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I	68
	Linguística III	102		Linguística III	102
	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	102		Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	102
	Literatura Brasileira Moderna	102		Literatura Brasileira Moderna	102
	Literatura Portuguesa Moderna	68		Literatura Portuguesa Moderna	68
	Texto e Enunciação	68		Texto e Enunciação	68
	Teoria Literária I	68		Teoria Literária I	68
	Optativa	68		Optativa	68
	Optativa	68		Optativa	68
	Análise do Discurso	68		Análise do Discurso	68
	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I	68		Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I	68
	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I	68		Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I	68
	História da Língua Portuguesa	68		História da Língua Portuguesa	68
	Literatura Brasileira: do século XIX às origens	68		Literatura Brasileira: do século XIX às origens	68
	Literatura e outras Linguagens	68		Literatura e outras Linguagens	68
	Literatura Portuguesa Clássica	68		Literatura Portuguesa Clássica	68
	Formação do Professor para o Ensino de Língua Portuguesa	68		Formação do Professor para o Ensino de Língua Portuguesa	68

	Semântica e Pragmática	68		Semântica e Pragmática	68
	Teoria Literária II	68		Teoria Literária II	68
	Optativa	68		Optativa	68
	Optativa	68		Optativa	68

Para aproveitamento de estudos observar a regulamentação vigente no que concerne à curricularização da extensão.

## 5.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

### Atividades teórico-práticas de aprofundamento

Os acadêmicos matriculados no curso de Letras Português devem realizar 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da curricularização da extensão, da monitoria, da tutoria, de cursos, de semanas de estudos, de eventos científicos e atividades afins ofertadas pela UNICENTRO ou outra instituição de ensino. Ao término do curso, os estudantes devem protocolar a documentação comprobatória das atividades complementares para o cômputo da respectiva carga horária. Do total das 200 horas de Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, **184 horas** são desenvolvidas em Projetos e Programas de Extensão coordenados por docentes e protagonizadas pelo estudante.

### Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão faz parte da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade e da necessária conexão da universidade com a sociedade, realçando seu papel social, bem como a relevância do ensino e da pesquisa. No currículo de Letras Português, a extensão universitária estabelece o diálogo entre os saberes, os conhecimentos disciplinares e as questões mais amplas que permeiam a sociedade. Por isso seu caráter é interprofissional, interdisciplinar e intertransdisciplinar. A extensão aproxima o aluno das demandas da sociedade, além de fortalecer sua formação cidadã.

No Plano Nacional de Educação/PNE de 2014-2024, na sua estratégia 7 da meta 12, orienta-se “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”. Assim, os 10% da carga horária do total do curso, ou seja, as 320 horas são executadas da seguinte forma:

- a) em conteúdos de disciplinas da matriz curricular do curso;
- b) nos Estágios Curriculares do Curso, em que o estudante desenvolve por meio de projeto de intervenção extensionista, ações paralelas que enriqueçam sua formação e atuação acadêmica;
- c) em programas e projetos de extensão, coordenados por docentes do departamento da UNICENTRO e/ou de outras Instituições de Ensino Superior;
- d) no Trabalho de Conclusão de Curso, com o desenvolvimento de ações extensionistas paralelas que se viabilizam por meio de projeto de extensão;
- e) em Projetos ou Programas coordenados por docentes do curso de Letras vinculados aos Laboratórios;
- g) nos Laboratórios coordenados por professores do DELET.

Para todos os formatos de curricularização da extensão, os estudantes assumem uma postura ativa e protagonista da atividade extensionista, exceto na disciplina Produção do conhecimento em Letras: ensino, pesquisa e extensão por se tratar de disciplina de formação teórica para as práticas de extensão viabilizadas.

As 320 horas de atividades extensionistas estão divididas da seguinte forma:

SÉRIE	DEPTO	DISCIPLINA	C/H DA	C/H DE EXT.
-------	-------	------------	--------	-------------

			DISCIPLINA	
1	DELET	Produção do conhecimento em Letras: ensino, pesquisa e extensão	68	50
2	DELET	Extensão em contextos multiculturais	34	34
3	DELET	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I	68	20
3	DELET	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I	68	20
4	DELET	Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II	68	20
4	DELET	Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa II	68	20
Total C/H de Extensão nas Disciplinas da Grade Curricular				164h/a = 136h
184 horas das Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento são desenvolvidas em Projetos e Programas de Extensão coordenados por docentes e protagonizadas pelo estudante, vinculadas à disciplina Extensão em contextos multiculturais				184
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>320</b>

#### **Mobilidade Acadêmica**

O curso de Letras Português prevê a mobilidade acadêmica nacional e internacional, com o intuito de potencializar as vivências acadêmicas por meio de cooperação científica, técnica e da flexibilização da matriz curricular, seguindo regulamentação institucional.

#### **Inserção Acadêmica**

Os acadêmicos matriculados no curso de Letras Português desenvolvem ações de pesquisa, extensão e ensino, por meio da participação em projetos e programas institucionais, ou do governo estadual e federal (desde que a inserção for apreciada e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante), em eventos científicos e culturais promovidos pela Unicentro ou outra instituição de ensino superior, no Brasil ou no Exterior e em programas de mobilidade nacional e internacional.

### **5.7. ENSINO A DISTÂNCIA**

Não se aplica.

### **5.8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

C/H: 154 horas	Atribuição de nota para o TCC:	( x ) Sim      ( ) Não
Disciplina: O TCC está atrelado à disciplina de Produção de conhecimento em Letras: ensino, pesquisa e extensão		
<b>Descrição</b>		
1. Formato do TCC		
O Trabalho de Conclusão de Curso/TCC da graduação em Letras Português pode se dar na modalidade de ensino, de pesquisa ou de extensão.		

## 2. Produto final do TCC:

O produto final para cada uma das modalidades é conforme segue:

- a) Ensino: artigo, unidade didática ou resenha;
- b) Pesquisa: artigo ou resenha;
- c) Extensão: artigo, mostra, resenha ou vídeo/documentário.

## 3. Flexibilização do TCC:

O Trabalho de Conclusão do Curso de Letras Português apresenta duas possibilidades: A) O TCC pode englobar produções citadas no item 2, resultantes da participação do acadêmico em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão durante o seu curso. Estas produções, isentas da etapa de qualificação, serão apresentadas em evento específico para este fim, que será organizado pelo professor da disciplina de Produção de Conhecimento em Letras: Ensino, Pesquisa e Extensão e pelos alunos do quarto ano de Letras Português. B) O TCC pode englobar também uma das modalidades citadas no item 2, mas não vinculadas a projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Neste caso, o trabalho será avaliado por uma banca composta pelo orientador e mais dois docentes, em processos de qualificação e defesa do trabalho conforme cronograma estipulado por Instrução Normativa a cada ano.

Estudantes já formados em curso de Licenciaturas não necessitarão fazer Trabalho de Conclusão de Curso desde que tenham feito TCC na licenciatura anterior.

Alunos que apresentarem certificado de Iniciação Científica, ou dos Programas Residência Pedagógica e PIBID ou equivalente, ou participaram de programas ou projetos de extensão com orientador ficam isentos do TCC desde que apresentem cópia da produção resultante da ação.

## 5.9. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

NATUREZA DO ESTÁGIO:	<input type="checkbox"/> Supervisão Direta <input checked="" type="checkbox"/> Supervisão Semidireta <input type="checkbox"/> Supervisão Indireta	C/H: 400
Atribuição de nota para o estágio (caso este não se inclua no rol de disciplinas da matriz curricular):	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

### Descrição

É obrigatória a carga horária de 400 horas de estágios, incluindo as disciplinas de Estágio Supervisionado e as atividades de campo. O estágio pode ocorrer em escolas públicas ou privadas, em instituições de ensino não formais e via projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária. O Estágio Curricular Supervisionado se inicia no 3º ano do curso, porém, desde o primeiro ano, os alunos participam de discussões relacionadas ao ensino por meio das disciplinas de Literatura Infantil e Juvenil, Fundamentos da Educação Inclusiva, Linguagem e Ensino, Linguística Textual e Multimodalidade, Variação e Mudança Linguística, Políticas e Gestão da Educação, Fundamentos Didáticos para a Formação do Professor de Língua Portuguesa e Literaturas, Ensino de Literatura, Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa, Literatura e outras Linguagens e Formação do Professor para o ensino de Língua Portuguesa. Desse modo, ao iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno terá desenvolvido um saber voltado à prática pedagógica nas áreas afins ao curso.

### Operacionalização

Para a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório, o professor de estágio deve escolher o campo de estágio. Estabelecido o campo, o aluno deve apresentar ao professor projeto a ser desenvolvido no Ensino Fundamental e Médio em projeto de pesquisa, ensino ou extensão.

Os profissionais de ensino (coordenadores, diretores e professores) que aceitam estagiários recebem orientações do professor de estágio de como proceder, conforme regulamento de estágio aprovado pela instituição, o qual prevê a quantidade de horas a serem

cumpridas pelo estagiário, as responsabilidades da universidade bem como da equipe pedagógica da unidade concedente do estágio. O estudante deve inserir-se no ambiente escolar, acompanhar o professor em sala de aula, atuando no desenvolvimento das atividades docentes, sob a supervisão do professor regente de turma. Ressalta-se que o estagiário só pode ministrar aulas na presença do professor regente, que acompanha e avalia a atuação dele.

Cabe ao professor responsável pelas atividades de estágio acompanhar os projetos a serem desenvolvidos pelos estagiários no Ensino Fundamental e Médio e em projetos de ensino, pesquisa e extensão ou em outras atividades.

Ao término do estágio, o estudante deve entregar relatório constando as atividades desenvolvidas, seguidas de reflexão, conforme formulário próprio, das fichas de avaliação do professor regente. Também deve fazer parte do relatório de estágio o controle de frequência do estagiário, assinada pelo coordenador e/ou diretor da escola e pelo professor regente. O relatório é avaliado pelo professor responsável pelo estágio.

Para atender à obrigatoriedade do número de horas necessárias para o estágio obrigatório, a carga horária é distribuída entre as disciplinas de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa I e II e Estágio Supervisionado em Literaturas de Língua Portuguesa I e II e o Estágio Supervisionado em Campo - Observação e Regência.

## **5.10. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

### **Descrição**

Levando em consideração o que dispõe a Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, sobre o estágio de estudantes, o acadêmico que desejar fazer estágio remunerado ou não, pode se inscrever junto à entidade proponente. Ressalta-se que o estágio deve ocorrer em ambiente que agregue conhecimento à formação do aluno. Poderão ser considerados campos de estágio não obrigatório aos alunos de Letras Português secretarias, divisões administrativas da UNICENTRO, instituições municipais, estaduais e federais, empresas em geral, desde que contribuam com o profissional em formação.

### **Operacionalização**

Para a realização do estágio não obrigatório, o estudante deve solicitar um orientador de estágio indicado institucionalmente, que deverá se responsabilizar pela orientação e avaliação/convalidação do relatório final das atividades desenvolvidas no período de estágio, que será acompanhado efetivamente pelo supervisor da parte concedente. Deve haver compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

## **5.11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão presentes no processo de ensino e aprendizagem do curso de Letras Português de maneira bastante contundente. Seu objetivo é aproximar o futuro profissional de Letras das tecnologias e mídias, as quais contribuem ao processo de ensino e aprendizagem, desenhando uma nova configuração de saberes em sala de aula. O contato direto com as TICs possibilita ao futuro profissional

significações plurais entre a educação e a tecnologia/mídia, capacitando-o para o entendimento e a prática da cultura digital, incluindo-o neste ciberespaço e demonstrando o caráter pedagógico dos meios digitais/midiáticos. Ao longo da sua formação, o estudante analisará e experimentará como este ferramental tecnológico contribui para o processo ensino aprendizagem como um todo no cotidiano escolar.

## 5.12. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO

### **Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**

O Curso de Letras Português atende à legislação em vigor, com conteúdos de educação das relações étnico-raciais e de cultura afro-brasileira e africana previstos na disciplina Cultura e Diversidade, ofertada pelo Departamento de História e nas disciplinas Leitura do Texto Literário e Literatura Brasileira Moderna ofertadas pelo Departamento de Letras.

### **Educação Ambiental**

O Curso de Letras Português atende à legislação em vigor, com conteúdos referentes à educação ambiental previstos na disciplina Cultura e Diversidade, ofertada pelo Departamento de História e também na disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I ofertada pelo Departamento de Letras.

### **Educação em Direitos Humanos**

O Curso de Letras Português atende à legislação em vigor, com conteúdos referentes à educação em direitos humanos na disciplina Cultura e Diversidade, ofertada pelo Departamento de História e também nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I e Estágio Supervisionado em Literatura de Língua Portuguesa I ofertadas pelo Departamento de Letras.

### **Estatuto do Idoso**

O Curso de Letras Português atende à legislação em vigor na disciplina Psicologia da Educação, ofertada pelo Departamento de Psicologia, na qual o Estatuto do Idoso é estudado.

### **Libras**

O Curso de Letras Português atende à legislação em vigor, com o ensino de LIBRAS na disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, ofertada pelo Departamento de Letras.

### **Conteúdos relacionados à formação na área de políticas públicas e gestão da educação, diversidades de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas**

O Curso de Letras Português atende à legislação em vigor, com conteúdos relacionados à formação na área de políticas públicas e gestão da educação na disciplina Políticas e Gestão da Educação, ofertada pelo Departamento de Pedagogia; os conteúdos relacionados à educação especial e aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas são estudados na disciplina Fundamentos da Educação Inclusiva, também ofertada pelo Departamento de Pedagogia; e os conteúdos relacionados às questões de diversidades de gênero, sexual, religiosa na disciplina Cultura e Diversidade, ofertada pelo Departamento de História; conteúdos de faixa geracional são atendidos na disciplina Psicologia da Educação, ofertada pelo Departamento de Psicologia.

## 6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

A Constituição Brasileira, expressa, no Artigo 207, que as universidades “(...) obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, e no curso de Letras Português entendemos que a pesquisa e a extensão são inerentes ao ensino contextualizado, ao mesmo tempo em que o ensino e a extensão são inerentes à pesquisa, propiciando o

desenvolvimento de inúmeras competências e precisa ser socialmente relevante, do mesmo modo que o ensino e a pesquisa também estão presentes nos processos de extensão.

Assim, as ações e atividades de extensão universitária desenvolvidas no curso de Letras Português possibilitam a produção da práxis de um conhecimento acadêmico, ao mesmo tempo em que podem romper com os paradigmas disciplinares, pois a extensão resulta de práticas interdisciplinares.

A pesquisa em Letras Português se desenvolve a partir das linhas dos grupos existentes no curso. Também há espaço para criação e fortalecimento de novos grupos e/ou novas linhas de pesquisa.

Projetos de Iniciação Científica também são incentivados por meio de Programas já existentes na UNICENTRO, prevendo a participação voluntária ou remunerada.

É necessário que se fomente a produção do conhecimento na graduação de forma a não se considerar apenas as atividades de pesquisa como atividades de produção e de inovação e as de ensino e extensão como de simples reprodução do conhecimento. Devem-se formar sujeitos inovadores e produtores de conhecimento, propiciando assim o surgimento de pesquisadores a partir do ensino e da extensão, fazendo da docência o modo fundamental de trabalhar em nível acadêmico. A questão é, portanto, fazer do ensino, da extensão e da pesquisa o lugar da produção do conhecimento a fim de conduzir o corpo discente a tornar-se sujeito do conhecimento, tanto em nível teórico quanto no prático.

## 7. INFRAESTRUTURA

### 7.1. RECURSOS HUMANOS

#### DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso é coordenado por dois professores efetivos que assumem a chefia por mandato de dois anos, conforme legislação institucional, além de contar com o Núcleo docente Estruturante/NDE, que, no curso de Letras, é constituído por todos os professores efetivos não afastados.

Chefia Atual (2021/2023)

Nome: **Adriana Binati Martinez**

Qualificação profissional e acadêmica: Doutora em Letras

Regime de trabalho do coordenador do curso: RT 40 com TIDE

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20h

Nome: **Mariléia Gärtner**

Qualificação profissional e acadêmica: Doutora em Literatura e Vida Social

Regime de trabalho do coordenador do curso: RT 40 com TIDE

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20h

#### QUADRO DE DOCENTES DO CURSO

O Curso de Letras Português conta com 11 (onze) professores efetivos.

O quadro docente atual é o seguinte:

A) PROFESSORES EFETIVOS DO DEPARTAMENTO DE LETRAS:

**Cristiane Malinoski Pianaro Angelo**

Titulação: Doutorado

Área do Doutorado: Letras

Ano de Conclusão: 2015  
Instituição em que fez Doutorado: UEM

**Edson Santos Silva**

Titulação: Doutorado  
Área do Doutorado: Literatura Portuguesa  
Ano de Conclusão: 2009  
Instituição em que fez Doutorado: USP

**Eliziane Manosso Streiechen**

Titulação: Doutorado  
Área do Doutorado: Educação  
Ano de Conclusão: 2018  
Instituição em que fez Doutorado: UEPG

**José Geraldo Marques**

Titulação: Doutorado  
Área do Doutorado: Linguística  
Ano de Conclusão: 2008  
Instituição em que fez Doutorado: UNICAMP

**Loremi Loregian-Penkal**

Titulação: Doutorado  
Área do Doutorado: Linguística  
Ano de Conclusão: 2004  
Instituição em que fez Doutorado: UFPR

**Lucelene Teresinha Franceschini**

Titulação: Doutorado  
Área: Linguística  
Ano de conclusão: 2011  
Instituição: UFPR

**Luciane Trennephol da Costa**

Titulação: Doutorado  
Área do Doutorado: Linguística  
Ano de Conclusão: 2011  
Instituição em que fez Doutorado: UFPR

**Luciano Ortiz**

Titulação: Especialista  
Mestrando pela UNESP

**Marileia Gärtner**

Titulação: Doutorado  
Área do Doutorado: Literatura e Vida Social  
Ano de Conclusão: 2006  
Instituição em que fez Doutorado: UNESP – ASSIS

**Regina Chicoski**

Titulação: Doutorado  
Área do Doutorado: Teoria Literária e Literatura Comparada



Ano de Conclusão: 2004  
Instituição em que fez Doutorado: UNESP – ASSIS

**Rodrigo Augusto Kovalski**

Titulação: Doutorado  
Área do Doutorado: Interdisciplinar em Ciências Humanas  
Ano de Conclusão: 2015  
Instituição em que fez Doutorado: UFSC

**B) PROFESSORES COLABORADORES DO DEPARTAMENTO DE LETRAS:**

O Departamento de Letras conta com 4 professores colaboradores que atendem ao curso de Letras Português.

**QUADRO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO**

O curso necessita de um agente universitário efetivo para a secretaria e dois estagiários para atender os laboratórios.

## 7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS

O curso de Letras Português conta com a seguinte estrutura física para a formação acadêmica dos alunos:

- Laboratório de Informática – dá suporte tecnológico às aulas e propicia aos acadêmicos a possibilidade de realização de trabalhos individuais;
- Laboratório de Prática de Ensino – PIBID - possibilita o planejamento e confecção de materiais didáticos para as atividades de prática de ensino e estágio supervisionado.
- Laboratório de Literatura Infantil e Juvenil - dá suporte teórico-metodológico aos alunos de Literatura Infantil e Juvenil no desenvolvimento de atividades de práticas de ensino, bem como subsidia o desenvolvimento de pesquisas científicas na área.
- Laboratório de Estudos Literários de Língua Portuguesa - oferece suporte teórico metodológico aos docentes e discentes na área literária, subsidiando o desenvolvimento de pesquisas científicas, iniciação científica e trabalho de conclusão de curso.
- Laboratório de Sociolinguística – proporciona o desenvolvimento de atividades de pesquisa e de iniciação científica voltadas à descrição e análise do português falado na Região Sul; Efetua análises de dados utilizando a metodologia da Sociolinguística; Utiliza os programas estatísticos VARBRUL, GoldVarb e PRAAT para análise da variação e mudança linguística.
- Laboratório de Fonética - proporciona atividades de pesquisa e de iniciação científica voltadas à descrição e análise do português falado na Região Sul; efetua gravações e análises fonéticas acústicas, utilizando o programa PRAAT para análise de detalhes fonéticos de dados de fala.
- Laboratório de Estudos Eslavos – congrega professores e estudantes que desenvolvem projetos de pesquisa, ensino e extensão na área dos estudos eslavos.
- Laboratório de Ensino, Identidade e docência (LEID) - tem como objetivo estudos das diversas perspectivas educacionais que envolvem o ensino e a docência de línguas estrangeiras, materna e das literaturas em conexão com os conceitos de identidade que os envolvem, seja no aspecto educacional ou na ampla vinculação com o mundo social e cognitivo.

**Descrição das salas de atendimento dos professores**

Os docentes dispõem de 3 salas para atendimento a alunos e os laboratórios.

**Descrição das salas de chefia/coordenação**

- A chefia e vice de Departamento e secretaria dispõem de duas pequenas salas para realização das atividades administrativas. Há também uma sala de reuniões.

**Descrição das salas de aula**

O curso utiliza 5 salas de aula que comportam 20 alunos.

**Descrição da Biblioteca**

A biblioteca do Campus de Irati possui no acervo geral 39.629 títulos, com 51.568 exemplares. Na área de Letras, a biblioteca dispõe de 5.431 títulos, com 7.555 exemplares. Conta também com 477 fascículos de revistas na área de Letras.

Em relação ao espaço físico, a área destinada aos usuários é de 675,58 m<sup>2</sup>.

O corpo docente e discente têm disponíveis: Wi-Fi; 3 computadores para acesso à consulta ao acervo informatizado; acervo online; reserva online; renovação online; sensor de segurança e serviço de circulação de materiais informatizado.

Há também Bibliotur, passeio pela Biblioteca, com o intuito de apresentar aos leitores todo o acervo e orientá-los na utilização do PHL (sistema das bibliotecas da UNICENTRO); empréstimo domiciliar; empréstimos entre bibliotecas; exposições das obras recém adquiridas; ficha catalográfica na fonte e informações sobre publicações de livros.

### 7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

**Recursos Humanos**

No ano de 2002, por meio da Resolução nº 183 - CEPE/UNICENTRO, criou-se o Programa de Apoio Pedagógico ao aluno com Necessidades Educacionais Especiais (PAPE), o qual foi regulamentado, em 2006, pela Resolução Nº 120 CEPE/UNICENTRO (UNICENTRO, 2006). Em 2011, por meio da Resolução Nº 45 CEPE/UNICENTRO, aprovou-se o “Regulamento do Programa de Inclusão e Acessibilidade, PIA”, que tem como objetivo “orientar, apoiar e implementar políticas e ações que assegurem a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, atitudinal e metodológica na instituição” (artigo 3º, inciso I) (UNICENTRO, 2011). Cumprindo ao Decreto 5.626/2005 (BRASIL, 2005), foi inserida na Proposta Pedagógica Curricular do Curso de Letras Português, a disciplina de Libras, com carga horária de 68 h/a. No ano de 2017, a instituição contratou uma tradutora intérprete de língua de sinais (TILS) para dar suporte aos professores surdos que fazem parte do corpo docente do Departamento de Letras dessa Universidade. Em cumprimento a legislação vigente temos a disciplina Educação Inclusiva” com 4 horas aula semanais, totalizando 68 h/a semestrais. Essa disciplina é ministrada por docentes do Departamento de Pedagogia/I (DEPED/I) da UNICENTRO.

### 7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES

A UNICENTRO tem procurado atender aos docentes e discentes por meio de: mecanismos de apoio pedagógico e de acompanhamento psicopedagógico; orientação acadêmica; meios de divulgação de trabalhos e produções acadêmicas; oportunidades de capacitação docente e desenvolvimento na carreira; subsídios aos acadêmicos (bolsas de estudo, restaurante universitário); mecanismos de interação entre docentes, discentes e coordenação do curso.

## **8. ANEXOS**

O curso de Letras Português desenvolve as atividades de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades teórico-práticas de aprofundamento e curricularização da extensão regulamentados com aprovação do CONDEP/DELET/I e CONSET/SEHLA/I.